



2020

Plano de Atividades e Orçamento

Índice

Mensagem da Presidente	3
Plano de Atividades 2020	4
Introdução	4
EIXO 1	8
Promover e Qualificar a Habitação	8
1.1 Habitação de Responsabilidade Municipal.....	8
1.2 Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (PMAA)	9
1.3 Alojamento Coletivo: Habitação Partilhada, Residência Apoiada e Residência Assistida.....	10
1.3.1 Habitação Partilhada.....	10
1.3.2 Residência Apoiada.....	11
1.3.3 Residência Assistida.....	11
1.3.4 Habitação de Emergência	11
1.4 Atendimento Descentralizado e Participado.....	12
1.5 Reabilitação do Parque Habitacional Municipal	13
1.6 Reabilitação dos Fogos Devolutos, Partes Comuns e Espaços Exteriores	14
1.7 Projetos de Reabilitação dos Conjuntos Habitacionais	15
1.8 Outros Estudos e Projetos	16
EIXO 2	17
Trabalhar as Envolturas Sociais Favorecendo Ambientes Inclusivos e Saudáveis	17
2.1 Economia Circular, Ambiente, Sustentabilidade e Uso Eficiente de Recursos	17
2.2 Saúde e Estilos de Vida Saudáveis	20
2.3 Associativismo, Cidadania e Cultura	22
2.4 Segurança Urbana e Espaço Público.....	23
2.5 Dinâmicas Familiares e Prevenção da Violência Entre Pares	24
2.6 Capacitação Social e Empregabilidade	25
2.7 Satisfação Residencial e Envelhecimento Ativo	26
2.8 Projetos Experimentais	26
EIXO 3	28
Incentivar e Desenvolver o Trabalho Colaborativo inter e intra Institucionais.	28
3.1 Redes e Projetos Sociais Locais.....	28
3.2 Projetos Europeus.....	29
3.2.1 PROSPECT	31
3.2.2 SOCIALGREEN	32



3.2.3 ECONOMIA CIRCULAR.....	32
3.3 Novas Áreas de Reabilitação Urbana. Implementação e Acompanhamento aos Processos de Delimitação e Criação.	33
3.4 Operações de Reabilitação Urbana: Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana e Estratégias de Reabilitação Urbana	34
3.5 Incentivos à Reabilitação Urbana	35
3.6 Pré-Vistorias, Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético e Vistorias para Determinação do Nível de Conservação	37
EIXO 4	39
Garantir uma Gestão Adequada à Prestação de um Serviço Público.....	39
4.1 Recursos Humanos	39
4.2 Regulamento Geral de Proteção de Dados	41
4.3 Gestão da Qualidade	42
4.4 Informática	43
4.5 Estratégia de Comunicação.....	44
4.6 Responsabilidade Social Empresarial	45
4.7 Boas Práticas.....	45
4.8 Monitorização e Avaliação do Plano	45
Orçamento 2020	46



Mensagem da Presidente



Plano de Atividades 2020

Introdução

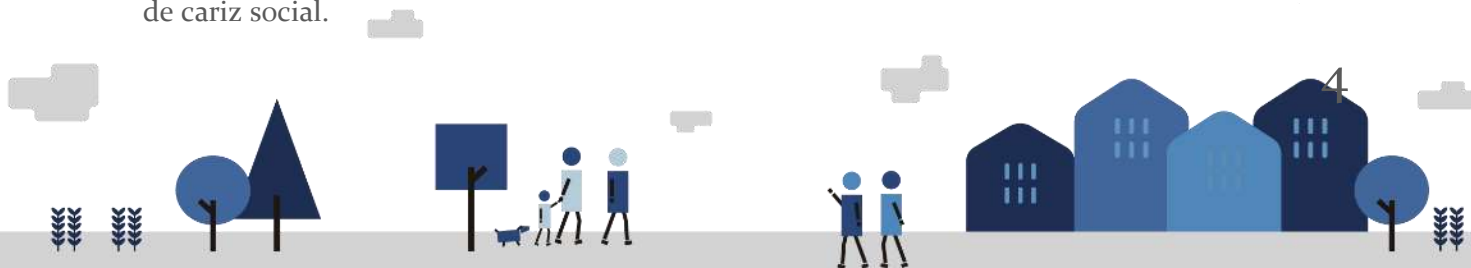
A habitação é, atualmente, um dos principais desafios das políticas públicas, inscrevendo-se em lugar de destaque na agenda do país e, assumidamente, do município de Matosinhos.

Em linha com os princípios de transparência e proximidade que, sobejamente, são reconhecidos na relação direta com os munícipes, a MatosinhosHabit apresenta o seu Plano de Atividades e Orçamento para 2020, redobrando a ambição de prestar um serviço público de qualidade, numa esfera de sensibilidade e arrojo do seu compromisso social.

Abraçando o espírito de missão, numa base de sustentabilidade social, este instrumento inova ao crescer como resultado de uma auscultação das pessoas para as pessoas, concretizada para dar voz ao capital humano que define a identidade do município e que tanto estimula a responsabilidade da ação pública.

A aposta firme da Nova Geração de Políticas de Habitação e a ampla sinergia com o projeto social do município, apelam a uma dimensão de atuação elevada, que permita traçar um perfil de investimento coerente e audaz, na senda de continuidade de uma estratégia planeada no ano transato e com efeitos imediatos no presente e a curto, médio e longo prazo. Pretende-se, balizados nestas conceções, reforçar a lógica de intervenção alargada, contribuindo para o crescimento de um território inclusivo e de modernização social.

A dianteira na definição da Estratégia Local de Habitação de Matosinhos acarreta a certeza na convicção de que o caminho a projetar é exigente, mas, em simultâneo, encorajador e desafiante, face ao modelo que auspiciamos e temos vindo a implementar, direcionado às premissas identificadas como prioritárias em matéria de acesso à habitação. Impera a partilha destas intenções, alicerçada na candidatura do município ao Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1º Direito, que funcione como um garante da viabilidade das soluções habitacionais concretizáveis, enquanto resposta estruturada de cariz social.



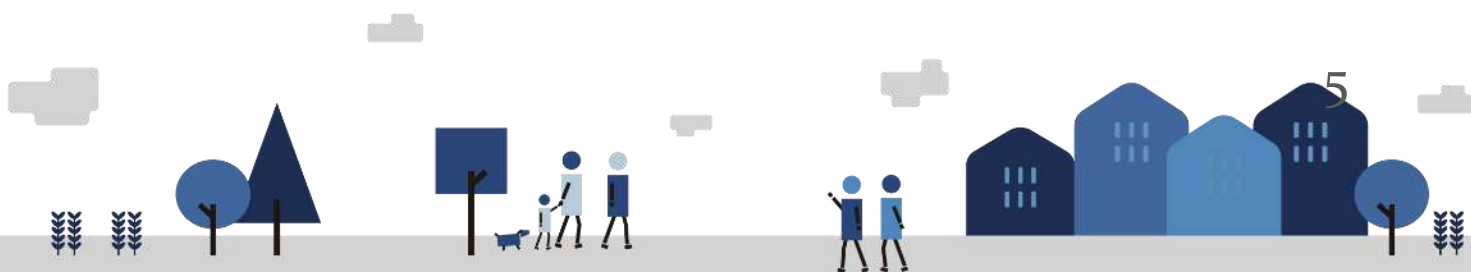
O abrangente diagnóstico consumado sobre o espaço público permite uma visão amplificada e atenta às preocupações e anseios comunitários, bem como uma perceção aproximada e real dos problemas, que foi objeto de uma reflexão profunda e da sua consideração no panorama de edificação do plano de ação, vertido sobre este documento.

No presente, encaramos o futuro com otimismo, face ao cumprimento do plano de ação diversificado e alimentado pela participação de agentes locais e recursos adequados, que nos propusemos no passado recente. Na transição da geração de políticas, respondeu-se, afirmativamente, ao novo ciclo de gestão habitacional, com ações de reabilitação do edificado e envolvente, projetadas e a executar, conferindo dignidade à vida da população local. Espera-se, no momento que encaramos, a concretização deste instrumento como um baluarte do acesso à habitação condigna, programado sob égide da intervenção municipal neste campo.

Propõe-se, agora, em linha com os incentivos estatais e municipais, o equilíbrio entre uma estratégia de qualificação do edificado, que faça acompanhar o progresso de natureza de conservação, construção e valorização, e um trabalho efetivo e indissociável de natureza comunitária, dirigida aos agregados e locais de residência, consubstanciando uma fórmula de sucesso adensada numa rede de base colaborativa e em parceria. Para 2020, redimensionar-se-á a política social da empresa, potenciando a exclusão dos ciclos de vulnerabilidade associados às famílias.

Estruturalmente, o plano que se apresenta, materializa quatro eixos de ação: promover e qualificar a habitação; trabalhar as envolventes sociais, favorecendo ambientes inclusivos e saudáveis; incentivar e desenvolver o trabalho colaborativo inter e intra institucionais; e garantir uma gestão adequada à prestação de um serviço público. A projeção desta sucessão orientada de princípios, emerge da postura de conciliação entre os vários domínios de atribuição de habitação municipal, proliferando o direito à habitação numa plataforma de oportunidades de afirmação social.

A multiplicidade de parcerias e o esforço de investimento subjacentes à proposta para o ano de 2020, são um fator indiciador do perfil vanguardista que se incutirá na política



de atuação da MatosinhosHabit, afirmando a tríade que corporiza a sua ambição: proximidade, transparência e gestão adequada.

Proximidade como modelo de ação dominante no terreno, aproximando residentes e territórios das estruturas orgânicas da MatosinhosHabit. Incentivar-se-á o protocolo de resolução de problemas numa lógica participada, de valorização dos contributos e de articulação dos serviços e das respostas sociais. Apostar-se-á na descentralização das intenções, congregando os esforços múltiplos das várias entidades locais numa intervenção unificada e de estímulo à pacificação social.

Transparência na produção de decisões e prioridades democráticas e equitativas sobre o território e as pessoas. Pretende-se alavancar uma postura de prestação de contas no processo de comunicação institucional, que promova a aproximação e confiança entre o prestador e recetor do serviço.

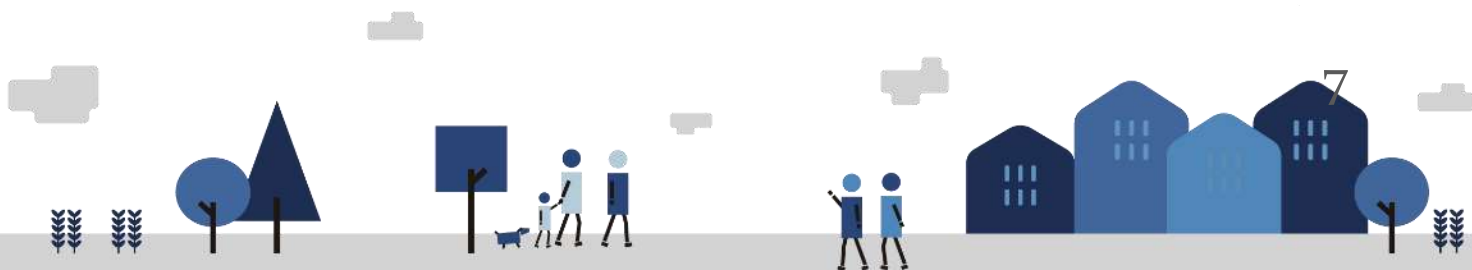
Gestão adequada na confeção do equilíbrio entre o quadro normativo em vigor, as obrigações decorrentes da matriz profissional da empresa, a gestão criteriosa do ponto de vista económico-financeiro e a sensibilidade para objetivos sociais específicos, indiciadores da humanização das orientações programáticas. Trilhar-se-á uma revisão progressiva dos instrumentos regulamentares à disposição, iniciada com a apreciação cívica do Regulamento de Gestão do Parque Habitacional e do Regulamento do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento, não esquecendo a agilização e simplificação dos processos e modernização administrativa, que conferirá uma melhoria sustentada do atendimento e prestação de serviços.

Estes desígnios serão escrupulosamente cumpridos num quadro de rigor e seriedade na gestão pública, absorvendo a sustentabilidade das medidas sociais como modelo de exemplo efetivo para os investimentos aplicados. A monitorização e avaliação permanente da exequibilidade do binómio de receitas e custos revelará uma postura económico-financeira criteriosa e de responsabilidade.

Mais do que uma vontade, acredita-se no potencial de consolidação deste projeto social e dos seus intervenientes, ensaiando uma marca de referência na forma como se projeta o futuro. O compromisso assumirá sempre protagonismo no pensamento e na ação,



facultando a concretização de uma ambição plural, próxima e ajustada à vontade das pessoas.



EIXO 1

Promover e Qualificar a Habitação

Neste eixo destaca-se, em particular, o papel imprescindível da MatosinhosHabit na efetivação do direito à habitação, na medida em que a sua relação de proximidade com os cidadãos e o território lhe permite ter uma noção mais precisa dos desafios e dos recursos passíveis de mobilização, sendo a sua ação instrumental na construção e implementação de respostas mais eficazes e eficientes, orientadas para os cidadãos.

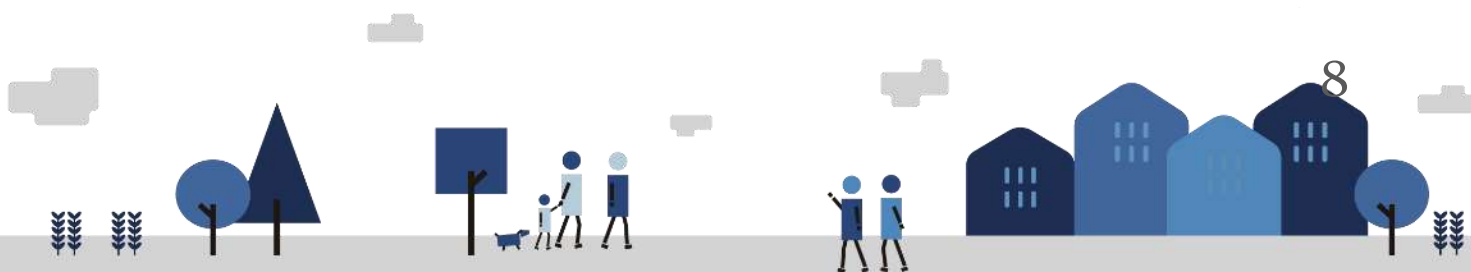
1.1 Habitação de Responsabilidade Municipal

Em matéria de atribuição de Habitação Social, a MatosinhosHabit rege-se pela aplicação da Lei nº 81/2014 de 19 de dezembro, na sua atual redação e Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos.

Nos serviços da empresa municipal são rececionadas diariamente candidaturas para atribuição de habitação social, que após análise e graduação em conformidade com o Regulamento Municipal, são hierarquizadas e publicitadas na sede da MatosinhosHabit e respetivo *site*. De referir, que estes processos são também reavaliados com inúmera frequência dadas as constantes alterações às dinâmicas das famílias, nomeadamente alteração de rendimentos e alteração de residência.

Estas candidaturas são avaliadas/atualizadas de forma sistemática, promovendo a recolha de informação junto dos interessados e das entidades que integram a Rede Social, de forma a dar cumprimento a uma política que promove a proximidade, equidade, transparência e processos simplificados, valores que caracterizam a MatosinhosHabit enquanto gestora do património habitacional municipal.

Em outubro 2019, encontram-se avaliados e graduados 910 pedidos de habitação, para os quais serão implementadas novas ações, conforme o previsto na candidatura do município ao programa 1º Direito, para promover resposta habitacional mais célere, através de medidas diversificadas, como a aquisição e reabilitação de prédios urbanos, construção de nova habitação, promovendo o aumento da oferta pública de habitação.



Não obstante, e com base na estratégia municipal preconizada na candidatura acima referida, pretende-se ainda criar respostas diversificadas e inovadoras de acesso à habitação direcionadas para públicos que, não vivenciando situações de maior vulnerabilidade, não conseguem encontrar de forma autónoma, no mercado privado uma solução habitacional adequada às suas necessidades.

No ano 2020, pretende-se ainda e com base nos atuais diplomas legais, nomeadamente a Nova Geração de Políticas de Habitação e no conhecimento adquirido pelos diferentes serviços, apresentar uma proposta de reformulação do Regulamento de Gestão do Parque Habitacional, de forma a introduzir melhorias que respondem a novas necessidades identificadas, quer pelos serviços, quer pelas famílias.

Esta reformulação pretende abarcar quer a análise dos pedidos de habitação, quer a gestão do parque habitacional, respetivamente revisão das grelhas de avaliação dos pedidos de habitação, avaliação dos pedidos de transferência e desdobramento, bem como eventuais alterações associadas à publicação dos diplomas em concretização da recente Lei de Bases da Habitação.

1.2 Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (PMAA)

O PMAA tem como objetivo subsidiar o arrendamento privado a famílias com dificuldades económicas, evitando o desalojamento devido a ações de despejo e ser uma alternativa mais célere e flexível à habitação social, estando delegada na MatosinhosHabit a sua operacionalização, nomeadamente através da receção de candidaturas, análise, avaliação, decisão, renovação e cancelamento dos diferentes processos.

No próximo ano, de forma a alargar e reforçar o apoio junto das famílias será apresentada uma proposta de alteração do regulamento do programa, com vista a uma melhoria da sua aplicabilidade face às atuais necessidades identificadas, contribuindo também para uma dinamização do mercado privado de arrendamento, tal como previsto na candidatura ao 1º Direito. Nesta revisão está prevista nomeadamente a inclusão de alterações no valor dos rendimentos elegíveis das famílias, valores máximos de renda e alteração dos escalões de apoio.



No âmbito deste programa pretende-se reforçar a dinamização de sessões de (in)formação em diversas áreas, como acesso aos serviços de saúde, técnicas de procura de emprego e gestão doméstica, dirigidas aos beneficiários, com o objetivo de promover a melhoria das suas competências pessoais e sociais.

1.3 Alojamento Coletivo: Habitação Partilhada, Residência Apoiada e Residência Assistida

O município de Matosinhos tem pautado a sua intervenção no domínio da habitação, pela criação de respostas inovadoras, potenciadoras de autonomia e de qualidade de vida e que garantam a proteção dos cidadãos, nomeadamente daqueles que vivem em situação de precariedade económica e fragilidade social.

Neste sentido foi efetuada uma candidatura municipal ao programa 1º Direito para a criação de respostas habitacionais de transição diferenciadas dirigidas a públicos específicos nomeadamente pessoas em situação de sem abrigo, vítimas de violência doméstica e jovens em processo de autonomização.

1.3.1 Habitação Partilhada

A resposta habitacional - Habitação Partilhada- é exemplo desta prática. Tem como objetivo assegurar o alojamento através da partilha do mesmo espaço habitacional, de indivíduos isolados em situação de carência habitacional e económica. Com esta resposta para além de se pretender criar, num primeiro momento, condições dignas de alojamento, visa-se também a recriação de laços de sociabilidade e a autonomia.

A avaliação desta resposta de acordo com a perspetiva da MatosinhosHabit e dos próprios é considerada positiva, e tem vindo a ser realizada de forma contínua desde a criação da primeira habitação partilhada. Estes consideram que esta alternativa de alojamento apresenta condições dignas de acolhimento que não possuíam anteriormente, é compensadora a nível económico e inverteu a situação de isolamento em que se encontravam. Na verdade, trata-se de uma solução condigna que para além de favorecer a inserção social, nas vertentes da habitação, económica e rede de sociabilização e sentimento de pertença a um território.



A MatosinhosHabit vai continuar a apostar na disseminação desta modalidade de resposta pretendendo em 2020 promover, em parceria com outras instituições, uma nova habitação partilhada.

1.3.2 Residência Apoiada

O número de pessoas residentes no concelho de Matosinhos com 65 ou mais anos corresponde a 16,5% da população residente, fruto do processo de envelhecimento demográfico comum a todo o país.

Assim, torna-se fundamental equacionar novas respostas habitacionais e sociais dirigidas a esta população, assumindo-se o princípio de diferenciação, por forma a que as respostas vão de encontro às especificidades e necessidades dos seus destinatários.

No próximo ano pretende-se manter a articulação com o município, para que se possa identificar um terreno público ou privado com vista à criação desta resposta, tal como o preconizado na candidatura municipal ao programa 1º Direito: “solução habitacional específica de inserção para indivíduos, cassais ou famílias nucleares com dependentes ou portadores de deficiência”.

1.3.3 Residência Assistida

Segundo dados da Unidade Local de Saúde (ULS) o número de indivíduos em situação de internamento com alta hospitalar e sem condições sócio habitacionais para regressar à sua residência tem vindo a aumentar de forma significativa.

Perante esta cenário e no âmbito do diagnóstico das carências habitacionais, efetuado para a elaboração da Estratégia Local de Habitação, considera-se fundamental em 2020 manter o trabalho em parceria com as instituições que integram a Rede Social, nomeadamente a ULS, para a criação de estruturas residenciais designadas “residências assistidas” destinadas a responder às necessidades destes indivíduos e suas famílias.

1.3.4 Habitação de Emergência

Ao longo dos últimos anos a necessidade de respostas de alojamento temporário para munícipes residentes em habitação social ou residentes em habitação privada tem sido crescente. Perante esta situação e de forma a criar respostas céleres e que reúnam todas



as condições para satisfazer as diferentes necessidades das famílias, pretende-se criar uma nova resposta habitacional.

A criação desta resposta habitacional de carácter temporário, dirigida a situações sinalizadas pelos serviços da MatosinhosHabit e por outras instituições que integrem a Rede Social, nomeadamente as situações de emergência referenciadas pela Proteção Civil.

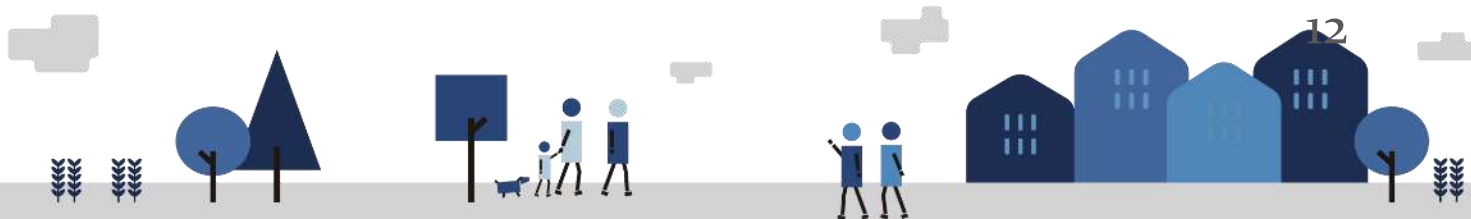
As situações sinalizadas pela empresa municipal serão aquelas em que é necessário a realização de obras de conservação e requalificação dos fogos sociais e se considera pertinente a saída dos moradores, bem como aquelas com processo de vistoria e que, para a sua resolução, se considere necessário alojar a família temporariamente. No âmbito da Proteção Civil serão equacionadas as situações que devido a catástrofes naturais, incêndios ou outras situações, as famílias estão privadas da ocupação do seu espaço habitacional, sendo para tal necessário o seu alojamento temporário até que sejam garantidas todas as condições de segurança.

1.4 Atendimento Descentralizado e Participado

Ao longo do ano 2020, pretende-se consolidar a descentralização dos atendimentos nas diferentes Uniões de Freguesia, dada a convicção de que uma gestão de proximidade permite responder atempadamente às necessidades das famílias e identificar problemas sociais transversais à população residente nos diferentes conjuntos habitacionais.

Através de um atendimento próximo e de acompanhamento social especializado, pretende-se continuar a dar respostas mais ajustadas às necessidades das famílias, nomeadamente no domínio da habitação, procurando promover uma gestão mais eficaz e eficiente do parque habitacional, ao responder oportunamente às inúmeras situações de transferência, de transmissibilidade, de integrações em agregado e de autorizações de residência.

O atendimento descentralizado e o acompanhamento social personalizado possibilitam o contacto direto com as pessoas no contexto, promovendo o desenvolvimento de relações positivas de maior confiança e de compromisso entre as famílias e a MatosinhosHabit. Assente no conhecimento mais aprofundado e numa comunicação



mais estreita, pretende-se delinear planos de apoio individual e familiar, planos de intervenção de âmbito territorial, em articulação com as Comissões Sociais de Freguesia e numa lógica de governação positiva, participada e integrada. Neste sentido pretende-se em 2020 reforçar a parceria com as Comissões Sociais de Freguesia, de forma a responder a necessidades identificadas, quer pela população, quer pela MatosinhosHabit.

1.5 Reabilitação do Parque Habitacional Municipal

A reabilitação do parque habitacional municipal é um permanente empreendimento que se continuará a pautar pelos princípios estatutários e objetivos assumidos pela MatosinhosHabit perante a Câmara Municipal de Matosinhos, como parceiro executivo neste domínio.

Reafirmando os princípios estabelecidos para os anos anteriores, as empreitadas de reabilitação de conjuntos habitacionais municipais terão como preocupação, para além da resposta a todos os preceitos legais e regulamentares aplicáveis, o de introduzir uma significativa melhoria do desempenho energético dos edifícios e das habitações.

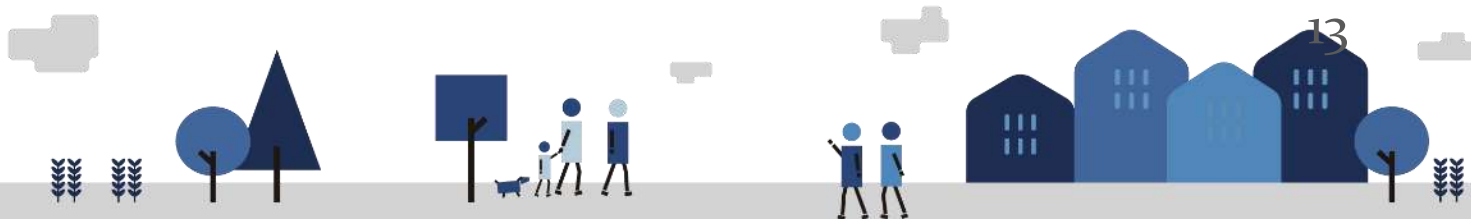
Dar-se-á continuidade à reabilitação do Parque Habitacional Municipal de Matosinhos, de acordo com as possibilidades e prioridades orçamentais estipuladas pela Câmara Municipal.

Estando em execução e em fase de acompanhamento da fiscalização municipal:

- A empreitada de reabilitação do Conjunto Habitacional da Cruz de Pau Antigo, com 104 habitações plurifamiliares, recorre a financiamentos no âmbito do Programa PEDU/PAICD.

Neste território, dar-se-á continuidade à regeneração da área ocupada pelas 32 habitações unifamiliares, com recurso à demolição sistemática de todas as habitações devolutas e pelo realojamento das ainda habitadas, criando para estas famílias alternativas, tendo em conta a tipologia adequada à composição dos agregados e as eventuais dificuldades de mobilidade, bem como, atendendo às suas redes de suporte.

Em processo de contratação de empreitadas:



- Ao abrigo do Programa “Reabilitação nos Bairros Sociais – Eficiência Energética” NORTE 2020, encontram-se com candidaturas aprovadas e com os processos de contratação praticamente concluídos os Conjuntos Habitacionais da Biquinha 3ª fase, Custóias Ex-IGAPHE, Moalde, Biquinha FFH, Seixo I e Carcavelos 1ª e 2ª fases, com desenvolvimento previsto para 2020.

Com início de procedimento de reabilitação em 2020:

- O Conjunto Habitacional da Guarda FFH (Antigo) será objeto de uma reabilitação faseada a realizar nos anos de 2020 (6 habitações) e 2021(32 habitações), com contratação de empreitadas pela MatosinhosHabit;

- Nos Conjuntos Habitacionais de Recarei, Ponte do Carro, Custiód, Austrálias, Padrão da Légua, Santiago de Custóias, S. Gens, Estação, Gatões, Telheiro, Chouso e Seixo II, prevê-se que a sua contratação seja realizada pela Câmara Municipal de Matosinhos, com base em projetos de execução fornecidos pela MatosinhosHabit.

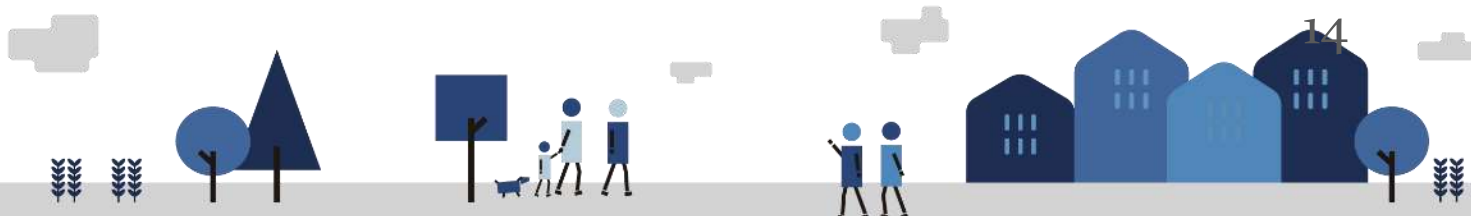
As empreitadas de reabilitação serão realizadas por contratação pública a cargo da Câmara Municipal ou por recurso a contratos de prestação de serviços a estabelecer entre a Autarquia e a MatosinhosHabit. Todo o processo técnico será acompanhado pela MatosinhosHabit.

Todas estas empreitadas serão fiscalizadas ou co fiscalizadas pela MatosinhosHabit.

1.6 Reabilitação dos Fogos Devolutos, Partes Comuns e Espaços Exteriores

Face aos condicionalismos impostos pela legislação vigente para contratação pública, a MatosinhosHabit deu, no ano de 2019, corpo a um procedimento por acordo quadro com vista à agilização da contratação de pequenas empreitadas de reabilitação de fogos devolutos. Este processo exigiu um grande esforço dos serviços da MatosinhosHabit para a recuperação do atraso resultante dos prazos exigidos pelo procedimento concursal. Estima-se que no final do ano de 2019 tenham sido reabilitadas 84 habitações.

Estabilizado que está o processo de contratação das empreitadas de reabilitação de fogos, recuperada a acumulação de fogos por reabilitar e tendo como referencia que serão contratados, no mínimo, grupos de cinco habitações, torna-se imperativo



melhorar os tempos de adjudicação de empreitadas, submetendo-se ao Conselho de Administração da MatosinhosHabit decisão de contratar cada grupo de 5 fogos ou seus múltiplos no prazo máximo de 1 semana após a sua disponibilidade.

Mantendo-se a cadência de devolução de fogos em 2020, estima-se que o número de fogos para reabilitação ronde os valores de 2019, isto é, entre 80 e 90 fogos.

A reabilitação das partes comuns de edifícios habitacionais incide sobre as infraestruturas prediais, como a renovação das instalações de iluminação, de campainhas e intercomunicação, de instalações de abastecimento de água, entre outras.

Estarão concretizados, até ao fim de 2019, os princípios e as bases de trabalho necessárias à criação de Planos de Manutenção dirigidos a todos os componentes das construções, os quais ditarão os tipos e periodicidade das intervenções, conducentes à determinação prévia de custos.

1.7 Projetos de Reabilitação dos Conjuntos Habitacionais

Face à morosidade dos procedimentos de contratação de empreitadas, será propósito para 2020, preparar e desenvolver novos projetos de reabilitação de conjuntos habitacionais para que, no primeiro trimestre, possam ser disponibilizados nos serviços da Câmara Municipal de Matosinhos para uma rápida concretização de processos de contratação, na medida e em função das disponibilidades orçamentais e na expectativa de programas de apoio à reabilitação de construções que venham a ser implementados, nomeadamente, dentro dos requisitos específicos da eficiência energética e do compromisso nacional de uma economia de baixo carbono.

Estão definidos como projetos de reabilitação prioritários os seguintes Conjuntos Habitacionais:

- Recarei, Ponte do Carro, Custiô, Austrálias, Padrão da Légua, Santiago de Custoias, S. Gens, Estação, Gatões, Telheiro, Chouso e Seixo II.

Para os quatro últimos, recorreu-se às aptidões da FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, através do Instituto da Construção, no desenvolvimento de



estudos conducentes à reabilitação de Conjuntos Habitacionais com acabamento em “tijolo face à vista”, sem a alteração da imagem e da linguagem desses empreendimentos

Os estudos / guião referidos, permitirão reduzir significativamente a complexidade dos projetos.

1.8 Outros Estudos e Projetos

Poderão ser considerados estudos e projetos, nomeadamente, os de reabilitação de fogos avulsos, de partes comuns de edifícios de habitação, em espaços exteriores e em envolências urbanas próximas de conjuntos habitacionais.

Numa perspetiva de envolvimento das comunidades na reabilitação urbana do seu edificado, nomeadamente proprietários com baixos recursos técnicos e financeiros, poder-se-á, também, vir a prestar apoio à reabilitação de edifícios provadamente resultantes de operações públicas de criação de habitação social, nomeadamente as desenvolvidas pela iniciativa de organizações populares, como sejam as associações de moradores e o processo SAAL ou desenvolvidas pelo estado Português e alienadas aos seus moradores/arrendatários como é o caso das intervenções numa parte do espaço público do “Bairro dos Pescadores”, tendo como foco o acesso a financiamentos resultantes das Nova Geração de Políticas de Habitação – Programa 1º Direito.



EIXO 2

Trabalhar as Envoltentes Sociais Favorecendo Ambientes Inclusivos e Saudáveis

Sob este eixo desenvolver-se-ão iniciativas que valorizam a envolvente social, prioritariamente dos conjuntos habitacionais municipais, dimensão esta que facilita intervenções mais compreensivas e inclusivas dos espaços de vida e de viver. A aposta em intervenções de natureza comunitária/local, considerada como contexto adequado para mudanças sociais sustentáveis, coloca as pessoas, a comunidade e a rede de sociabilidades no centro do processo de intervenção.

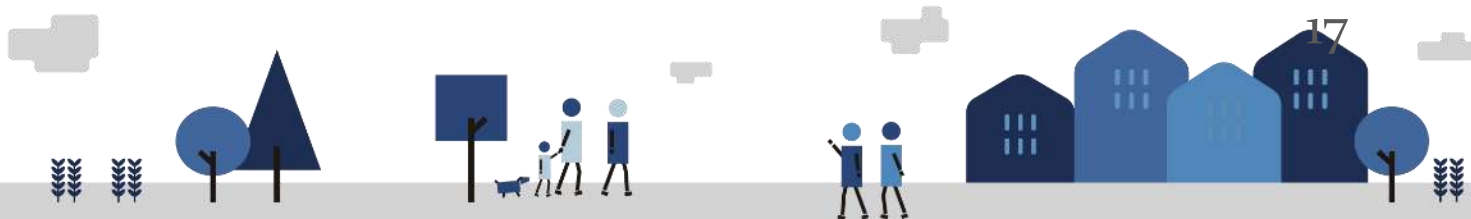
De facto, na sequência e em conformidade com a avaliação assumida do trabalho que iniciamos em 2019, iremos, no ano de 2020, reforçar, diversificar e ampliar estas ações, cativando mais entidades e organismos, envolvendo mais territórios e populações, com vista à justiça social, à coesão territorial e pacificação coletiva.

2.1 Economia Circular, Ambiente, Sustentabilidade e Uso Eficiente de Recursos

O impulso da afirmação do eixo da Economia Circular no anterior Quadro Comunitário de Apoio e para 2021-2027, bem como nas principais manifestações públicas e da sociedade civil, confere uma responsabilidade acrescida aos domínios da gestão dos recursos e das perdas, e dos impactos ambientais que a sociedade é capaz de (re)produzir.

A consciencialização deste fenómeno imprime, portanto, uma visão global e estrutural, vocacionada para a intergeracionalidade e para uma resiliência ativa face ao desperdício, ao mau uso e ao desuso dos recursos.

Na perspetiva de continuar a trilhar um caminho de sustentabilidade ambiental, que seja abrangente aos conjuntos habitacionais municipais, apoiando as comunidades locais a gerir melhor e de forma mais eficiente os recursos disponíveis, promoveremos iniciativas de estímulo às práticas de uso consciente dos recursos, designadamente energéticos, de redução da produção de lixo e de reciclagem, em linha com a estratégia que desenhamos e temos vindo a implementar, procurando aprofundar e aproximar

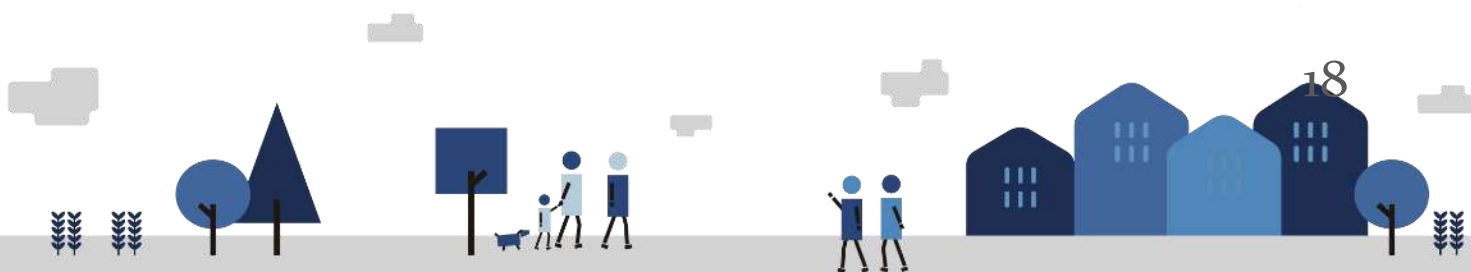


as parcerias já estabelecidas e com um desempenho assinalável, a saber: a cooperação com a Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Matosinhos, com a LIPOR, com a Associação IPSUM HOME, com a INDAQUA e com a ADEPORTO e, para o corrente ano de 2020, com a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO PROTESTE), a seguir enunciadas.

Assim, na concretização destes intentos, pretende-se para 2020, em conjunto com a Câmara Municipal de Matosinhos, dinamizar e reforçar as ações de limpeza das praias do concelho, mobilizando as instituições locais e as estruturas de voluntariado, designadamente através do protocolo que se firmou com o Voluntariado em Matosinhos (VEM), e assumir a densificação da operacionalização das hortas comunitárias e dos canteiros coletivos, como modelo representativo da preservação da orla marítima e da sensibilização para uma economia verde.

A riqueza das sinergias decorrentes da parceria com a LIPOR, incute a expectativa de palmilhar um caminho desafiante, por reporte ao que já foi feito, aspirando a assunção de uma imagem de referência no trabalho colaborativo. Para a sustentabilidade desta ambição, potenciaremos a “Campanha de Recolha de Tampinhas”, preferencialmente destinada a fins específicos, através da recolha de tampas de plástico em estruturas artísticas de depósito, da autoria da MatosinhosHabit, num projeto pensado e adaptado, numa primeira fase, para as instalações da Câmara Municipal de Matosinhos, LIPOR, ClaP e MatosinhoSport, estando em aberto a possibilidade de a estender a outras entidades/equipamentos, estrategicamente localizadas no concelho.

Ainda neste âmbito, temos o propósito de expandir o processo da correta separação e valorização dos resíduos urbanos/lixos domésticos a mais conjuntos habitacionais municipais, através do projeto da LIPOR “Reciclar é Dar +”, servindo como exemplo para a afirmação da reciclagem como prática corrente dos quotidianos familiares. Na concretização desta iniciativa, começar-se-á por mobilizar, designadamente, a comunidade do bairro da Cruz de Pau, em processo de requalificação do edificado, propiciador das mudanças sociais que pretendemos promover e patrocinar nesses contextos habitacionais.

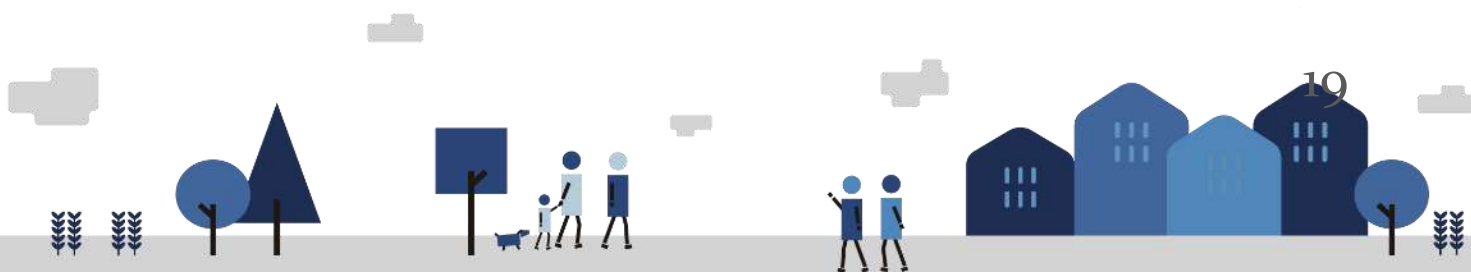


A alteração nos hábitos de consumo de água e desperdícios que lhe estão adstritos, valorizando um recurso tão valioso, é matéria que planeamos trabalhar, nomeadamente em parceria com a INDAQUA, promovendo campanhas de sensibilização em contextos territoriais e medidas individualizadas de melhoria. Para este fim, prevemos munir-nos da campanha da INDAQUA “Uma Aventura em Estado Líquido” e de material informativo, que será distribuído porta a porta, acompanhado de ações de sensibilização/informação. Estas medidas irão incidir preferencialmente nos territórios que já foram alvo das campanhas ao nível da eficiência energética: Conjuntos Habitacionais de Custóias Ex:IGAPHE, Fundação Salazar, Sendim, Esquinheiro e Lagoa.

Na sequência do acolhimento e resultados decorrentes do estudo de eficiência energética que consumamos com a Agência de Energia do Porto, nos conjuntos habitacionais municipais acima referenciados, continuar-se-á a acompanhar as situações de pobreza energética que foram sinalizadas e replicaremos este tema noutras habitações municipais, alargando o território de abrangência e os agregados familiares participantes. Os Conjuntos Habitacionais de Recarei e Ponte do Carro, pelas razões acima mencionadas, serão territórios de eleição.

A MatosinhosHabit prosseguirá com a campanha contra o desperdício alimentar, redimensionando a nossa ambição para um patamar mais amplo, com vista à promoção do potencial de poupança, dinamizando ações coletivas de reaproveitamento alimentar e de poupança na sua confeção, bem como de reaproveitamento de roupas usadas e material doméstico, beneficiando agora, para o ano de 2020, da nova parceria com a DECO PROTESTE, a firmar. Com este parceiro, iniciará, igualmente, uma campanha ao nível dos direitos e deveres dos consumidores, na perspetiva também da (com)vivência de espaços comuns. Os territórios a abranger serão, para o ano de 2020, Guarda, Seixo e Cruz de Pau.

Ainda ao nível das condições ambientais e da educação para o ambiente, proceder-se-á ao desenho de atividades com os moradores dos conjuntos habitacionais municipais, tais como a reflorestação de espaços públicos, arranjos de jardins e canteiros coletivos. Os territórios das Farrapas, S. Gens, Monte Espinho e Recarei, estão em fase de estudo, para a sua implementação.



Posicionados em consonância estratégica com a Câmara Municipal de Matosinhos e Uniões de Freguesia, em matéria de planeamento urbano, atentaremos sobre a melhoria das condições do espaço público, designadamente ao nível das questões que se prendem com a gestão eficiente da iluminação pública, arruamentos, limpeza urbana e acessibilidades, que garantam a segurança e a comodidade dos seus usuários. Particularmente a este nível, no ano de 2020, a MatosinhosHabit estará atenta e empenhada na concretização das acessibilidades no interior das habitações e no espaço público, para as pessoas com diversidade funcional, bem como alargará a rede de parceiros à Associação de Surdos, que presta apoio aos surdos de Matosinhos.

2.2 Saúde e Estilos de Vida Saudáveis

A garantia das condições gerais de saúde e bem-estar da população é um dos maiores anseios das políticas sociais públicas. Também aqui na MatosinhosHabit, considera-se que a salubridade do meio, o conforto, a oportunidade de respostas de saúde e a formação e implicação de estilos de vida saudáveis, são exigências do programa de atuação que pretendemos defender e concretizar em 2020, na senda das orientações do Plano Municipal de Saúde do Concelho de Matosinhos.

Ao nível das condições de saúde e partindo de um diagnóstico prévio vertido sobre o território sob gestão da MatosinhosHabit, e na sequência da avaliação do trabalho colaborativo desenvolvido em 2019, prevê-se dar continuidade à parceria estratégica com a Unidade Local de Saúde de Matosinhos, através da replicação de Campanhas/Planos de Contingência Sazonais e Rastreios, designadamente a da Vacina contra a Gripe, dirigida a indivíduos com mais de 65 anos de idade e/ou com doença crónica, residentes nos Conjuntos Habitacionais Municipais e beneficiários do PMAA, que respondam às principais incidências patológicas do território e definam critérios preventivos, para 2020, alargados também aos múltiplos distúrbios de saúde, designadamente ao nível da tuberculose, que ainda mantem, no concelho, níveis de incidência significativos, coincidentes com os territórios dos conjuntos habitacionais municipais.

Pautaremos a nossa atividade por fazer surgir novas cooperações, desta feita e pelos motivos acima descritos, com o Centro de Diagnóstico Pneumológico e também com o



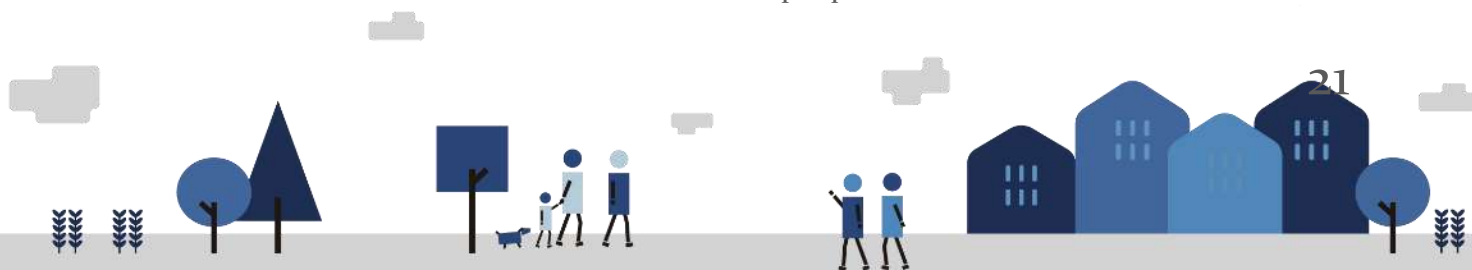
projeto “Viver com Demência”, evidenciando práticas de prevenção e remediação das morbidades mais significativas, como a tuberculose, já mencionada, e as patologias de foro mental/demências, a partir da criação e/ou adaptação de programas de combate a estes flagelos.

Ao nível da prevenção e remediação de comportamentos aditivos de maior incidência no território, a MatosinhosHabit planeará um trabalho mais próximo com o Hospital Magalhães Lemos/Unidade de Alcoologia do Norte.

A partir dos diagnósticos realizados e da aproximação à realidade territorial que fomos sedimentando ao longo de 2019, identificou-se falta de informação e desajustamento de comportamentos e atitudes de natureza sexual, na adolescência e início da idade adulta, em grupos específicos da população. Esta situação exige o reforço das propostas educacionais existentes, balizadoras do comprometimento da saúde pública e das dinâmicas familiares, o que acarreta responsabilidades acrescidas no campo da sensibilização e da orientação sanitária, direcionadas a estes grupos, que tomar-se-á em mãos. Assim, como resposta de natureza resolutiva, uniremos esforços com a Associação para o Planeamento da Família (APF), na definição de estratégias vocacionadas para estes défices/desajustamentos, trabalhando as dimensões da educação sexual e reprodutiva e dos relacionamentos, trabalho este iniciado no final do ano de 2019, com um grupo informal de jovens residentes no Conjunto Habitacional da Guarda.

É, também, missão da MatosinhosHabit, sensibilizar e promover estilos de vida saudável e a prática desportiva junto da população, extensíveis às várias faixas etárias, em cooperação com a MatosinhoSport, enquanto parceiro privilegiado para a execução destas ações, e com outras entidades desportivas com forte implantação local.

A MatosinhosHabit insistirá, ainda, na multiplicação da divulgação de informação/sensibilização para os cuidados a ter com os animais domésticos, que coabitam nos espaços residenciais municipais, bem como relativamente aos animais de rua, estendendo o modelo aplicado ao Conjunto Habitacional do Seixo a outros contextos, designadamente Biquinha, Cruz de Pau, Guarda, Farrapas, Ribeiras, Gatões e Custiód, tendo agora por suporte no município, novas estruturas de apoio, tais como a nova Casa da Sociedade Protetora de Animais e parques das matilhas com destino a



acolher animais assilvestrados, promovendo a sua adoção e cuidados, acautelando e garantindo a saúde privada e pública. Para este trabalho, são parceiros imprescindíveis as Uniões de Freguesia, o Centro de Recolha Oficial de Animais de Matosinhos (CROAM) e as instituições de ensino.

2.3 Associativismo, Cidadania e Cultura

Considerando a oportunidade da missão da MatosinhosHabit enquanto agente facilitador da inclusão, no ano de 2020, desenvolver-se-á ações de Mediação Comunitária que visam a construção de compromissos/consensos em torno de situações complexas e desafiantes, reforçando um ambiente de convivência negociada e atenta às exigências emergentes. A este nível, esta empresa municipal retomará os contactos com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Igualmente, a MatosinhosHabit facilitará o acesso a bens culturais, quebrando as barreiras de excecionalidade e exclusividade, abrindo portas à universalidade das questões culturais e à intervenção social pela arte. Iniciaremos trabalho exploratório em parceria com associações culturais locais, e outras, com vista à intervenção social através de experiências artísticas.

Em 2020, com este objetivo, envolver-se-ão entidades culturais e locais na facilitação do acesso à cultura e na dinamização de ações que promovam a participação dos atores locais, assumindo o duplo papel, de promotores e utilizadores, recorrendo à arte como instrumento de capacitação e de empoderamento da população local.

Dar-se-á continuidade à iniciativa “Mesas Redondas”, nas quais se procederá à auscultação da população sobre diversos domínios, apelando à sua participação e implicação na identificação dos problemas da comunidade e na inventariação das eventuais soluções. Esta iniciativa iniciou-se em 2019 no Seixo e na Guarda, partindo de um trabalho que despoletou a avaliação sobre “satisfação residencial e expectativas”, sendo que, para o plano em apreço, formalizar-se-á o respetivo modelo.

Ainda, durante o ano de 2020, iniciar-se-á um trabalho de base coletiva e comunitária, para a realização de uma iniciativa, onde os moradores e associações locais darão a conhecer a forma como vivenciam o seu bairro, a entidades/instituições que têm funções



de responsabilidade, gestão e planeamento concelhio municipal, do tipo “Open Bairro”. Pelo facto de estar em curso, no Conjunto Habitacional da Cruz de Pau, uma operação de reabilitação urbana, com toda a predisposição para a mudança que tal acarreta, elege-se-á este território como projeto piloto.

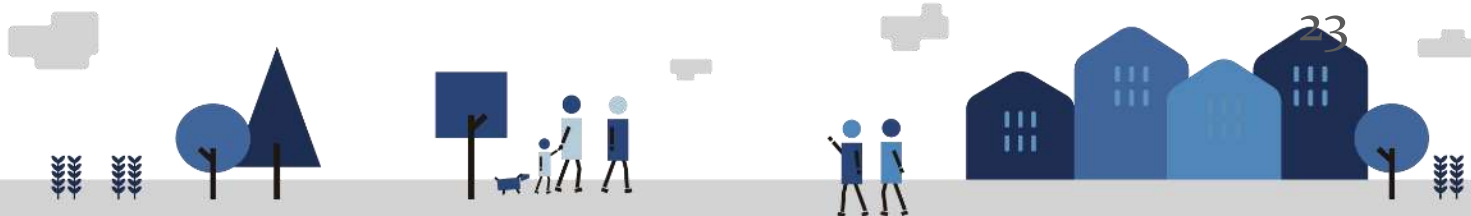
Enquanto meio de capacitação e abertura à informação e ao conhecimento dos Conjuntos Habitacionais, articular-se-á em conjunto com a Biblioteca de Matosinhos e com as Uniões de Freguesia, medidas que facilitem a consulta de livros e outros materiais educativos, tornando os mesmos acessíveis a todos, temos assim intenção de em 2020 democratizar o acesso e promover a leitura. Neste âmbito, a MatosinhosHabit ampliará a iniciativa lançada em 2019, da “Hora do Conto”, recorrendo, nomeadamente, à manipulação de fantoches, através da estrutura “Fantocheiro”, preferencialmente em Custiód, Recarei, Guarda, Ribeiras, Chouso, Biquinha, Cruz de Pau e Seixo.

2.4 Segurança Urbana e Espaço Público

Os crescentes desafios que a mobilidade nos centros urbanos acrescenta, sugerem uma redobrada preocupação securitária, numa lógica que antecipa a remediação exclusiva dos comportamentos criminais/antissociais, dando força a uma atuação preventiva bem planeada e ajustada às necessidades das pessoas e dos territórios.

Neste sentido, a MatosinhosHabit assumirá a responsabilidade e atenção particular sobre o território e quem nele reside, monitorizando comportamentos e manifestações sociais, concertando as operações de reabilitação urbana com preocupações que reforcem o sentimento de segurança e promovam a redução de acontecimentos de origem criminal. Assim, envidaremos esforços para que, no arranque das operações de reabilitação física do edificado previstas para 2020, se adotem práticas de reabilitação do espaço público que cumpram os mesmos objetivos securitários, através, nomeadamente, da partilha da informação dos diagnósticos de caracterização da população residente nos conjuntos habitacionais.

Consumaremos, em rede com as entidades locais e em articulação permanente com o Ministério da Administração Interna, a implementação dos Contratos Locais de Segurança nas Uniões de Freguesia de Matosinhos e Leça da Palmeira (Conjunto Habitacional da Biquinha) e de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora (Conjunto



Habitacional do Seixo), recentemente assinados, operacionalizando o diagnóstico local, a formulação do plano de intervenção, a execução das medidas e a respetiva avaliação. Neste contexto é de salientar a participação da MatosinhosHabit no Conselho Municipal de Segurança, fazendo parte do processo de discussão e criação de políticas orientadoras e de resolução das questões de segurança pública.

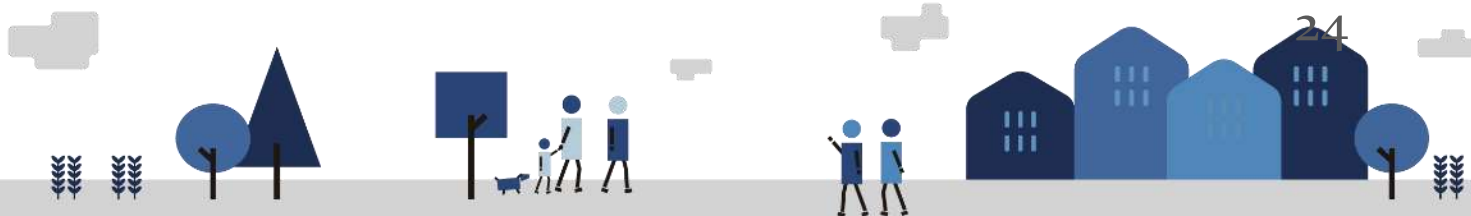
Em consonância com o protocolo firmado em 2019 com a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, e à semelhança do que temos vindo a concretizar até esta data, a MatosinhosHabit proporcionará a integração plena de indivíduos a cumprir trabalho a favor da comunidade, abrindo espaço à reinserção social e à reposição cívica e plena dos direitos e deveres desses cidadãos.

2.5 Dinâmicas Familiares e Prevenção da Violência Entre Pares

A prevenção de comportamentos de violência assume, por si só, um carácter de prioridade. Ao nível do fenómeno da violência doméstica, a MatosinhosHabit conta com a importante ação da Rede de Intervenção na Violência Doméstica (RIV), criada a nível municipal e da qual fazemos parte ativa.

Ao nível da prevenção da violência entre pares, continuar-se-á e reforçar-se-á o percurso iniciado em 2019, através da realização de Sessões de Sensibilização, que contribuam para a promoção de abordagens amigáveis e previnam futuros padrões comportamentais desajustados, incidindo em faixas etárias muito jovens, designadamente, na Cruz de Pau, Seixo, Guarda, Ribeiras, Chouso, Recarei e Custiό.

Para o próximo ano, também se planeia um olhar atento sobre a violência no contexto da internet, conhecida por “cyberbullying”, transversal às várias camadas geracionais, recorrendo, para isso, a estratégias de trabalho de competências sociais e individuais, com modelos de ações de informação/sensibilização, em cooperação com a Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR) e com outras instituições que se debrucem sobre o fenómeno, nomeadamente com a Escola de Criminologia da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, com quem pretendemos iniciar uma parceria para esta matéria. Dado tratar-se de uma matéria ainda nova no contexto da ação da MatosinhosHabit, iremos, antes de definir territórios, aprofundar o diagnóstico e as formas de intervenção.



2.6 Capacitação Social e Empregabilidade

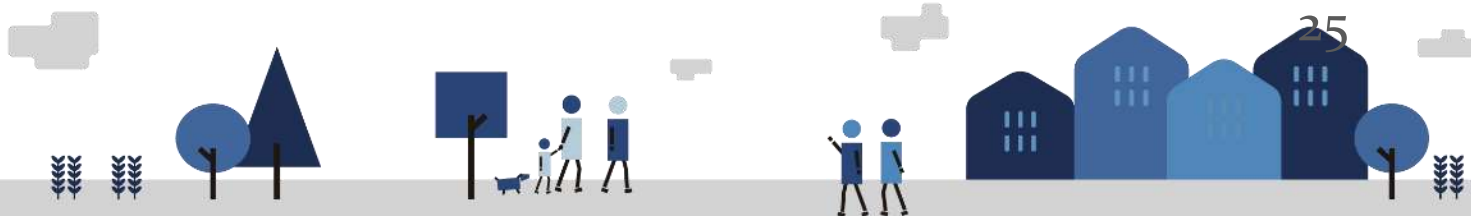
Dotar e capacitar a população de competências pessoais, sociais e profissionais, que promovam a inserção socioprofissional, são inquietações amplamente debatidas na MatosinhosHabit, face à situação de iliteracia e notória dificuldade para integração no mercado de trabalho, que se verifica no contexto de habitação social municipal, conforme dados recolhidos nos diagnósticos de caracterização da população residente, que se realizou no ano transato.

Perante baixos índices de escolaridade e elevadas taxas de desemprego, que de uma forma generalizada perseguem a população residente, pretende-se estreitar a cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional/Centro de Emprego de Matosinhos, encontrando, em conjunto, adequadas estratégias de resolução destes problemas, quer ao nível da formação, quer na incorporação no mercado de trabalho, a curto, médio e longo prazo.

A este nível, referenciou-se, ainda que de forma experiencial, uma intervenção-piloto que se iniciou no final de 2019, com um grupo de jovens que se encontram fora do sistema educativo e em condição de ausência de ocupação profissional, proporcionando mudanças positivas e progressivas, ainda que pouco consolidadas face ao tempo de maturação, sobre este público-alvo. A partir de uma avaliação “on going” mais sólida e da consolidação da referida parceria, esta empresa municipal repercutirá o modelo de intervenção com outros grupos e em outros territórios.

Concertando esforços no combate ao desemprego de longa duração, num quadro de baixas qualificações, atentaremos na identificação dos indivíduos a residir nos conjuntos habitacionais e que se encontram nesta condição de vulnerabilidade económico social, inventariando um plano estratégico que responda aos défices de capacitação e oportunidade no acesso à educação formal e à inserção no mercado laboral.

Em articulação com o Centro de Emprego de Matosinhos, Ipsum Home, CIAC, DECO PROTESTE, entre outras entidades, fomentaremos ações múltiplas de esclarecimento e sensibilização para as questões da formação/emprego, bem como para a gestão económico-financeira dos orçamentos familiares e direitos e deveres enquanto consumidores, nos territórios onde se verifica maior incidência destas problemáticas.



2.7 Satisfação Residencial e Envelhecimento Ativo

A demografia em Portugal e na Europa de uma forma em geral, tem vindo a assumir significativas alterações, com reflexo na disposição etária e consequentemente social, que apontam para novos desafios no desenho das políticas sociais e na gestão dos serviços públicos.

Neste sentido e na medida em que o concelho de Matosinhos não é um caso à parte, iniciou-se no ano de 2019 um amplo diagnóstico à população residente nos conjuntos habitacionais municipais, em processo de envelhecimento, através da aplicação de um inquérito por questionário a uma amostra consolidada, contando com a cooperação do Instituto Superior de Serviço Social do Porto, relativamente à autoria do inquérito, à disponibilização de estagiários de Serviço Social para a sua aplicação e ao tratamento de informação. Os resultados refletir-se-ão numa proposta de trabalho com esta faixa etária, que se pretende iniciar ainda durante o ano de 2020 e para a qual conta-se com a colaboração ativa do referido instituto.

Ainda durante o ano de 2020, a MatosinhosHabit consolidará a parceria com o município de Matosinhos, cooperando na implementação do projeto “Chave de Afetos”, que se dirige à população com 65 anos ou mais, sem retaguarda familiar e com baixos rendimentos. Esta empresa municipal participará no processo de reforço do serviço de teleassistência e demais serviços de apoio, que respondam com eficácia às vulnerabilidades dos destinatários deste projeto.

Daremos, ainda, particular atenção a esta população, designadamente no que se refere ao ajustamento dos alojamentos e locais de vida e apoio.

2.8 Projetos Experimentais

A MatosinhosHabit prosseguirá com a implementação das ações do Plano de Intervenção do Seixo, evidenciando, uma vez mais, o papel mobilizador dos seus atores executantes, aos seguintes níveis: “Promoção da Escolaridade, Capacitação Social e Empregabilidade”; “Saúde e Estilos de Vida Saudáveis”; “Cidadania, Cultura e Associativismo”; “Reabilitação Física do Edificado e Sustentabilidade Ambiental”; “Segurança Urbana e Espaço Público”.

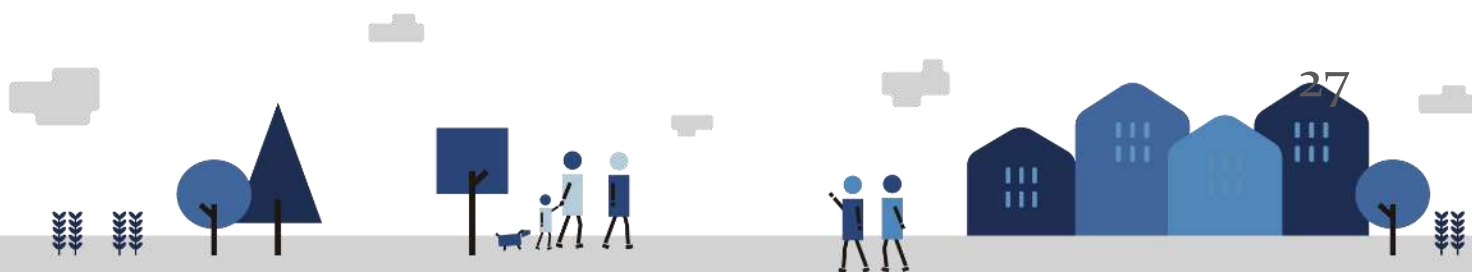


As mudanças a operar pela via da requalificação do edificado são uma oportunidade para propiciar mudanças sociais, que procuraremos promover e patrocinar nestes contextos habitacionais. Para o efeito, pretende-se trabalhar algumas dimensões da vida coletiva destes territórios, com vista à justiça social, pacificação comunitária e coesão territorial.

Na ótica da implementação de projetos diferenciadores face a situações específicas identificadas, a MatosinhosHabit procurará experienciar modelos de intervenção no território, dirigidos a grupos sociais orientados, com vista à sua replicação em caso de efeito positivo.

Assim, projeta-se a intervenção com o grupo informal de jovens a residir no Conjunto Habitacional da Guarda, reforçando a dimensão da saúde, nomeadamente ao nível dos estilos de vida saudáveis, e das competências pessoais e sociais, através da capacitação escolar e profissional e da normalização e ajustamento comportamental.

Com os mesmos intentos, a promoção de estilos saudáveis, nomeadamente, através da intervenção com um grupo de moradoras com responsabilidades parentais, ao nível da consciencialização alimentar, abrangendo as dimensões da higienização, acondicionamento e reaproveitamento. Simultaneamente, esta empresa municipal potenciará a gestão do orçamento e diversificação alimentar, tendo em conta os baixos recursos.



EIXO 3

Incentivar e Desenvolver o Trabalho Colaborativo inter e intra Institucionais

Neste eixo conhecemos as áreas de atividade da MatosinhosHabit, que atuam em estreita colaboração com diversas entidades e organismos, desde logo a ampla colaboração com o município de Matosinhos e seus serviços, mas também com um conjunto diverso de agentes socioeconómicos e culturais, no desenvolvimento de propósitos atinentes ao domínio habitacional. A diversidade e complexidade dos campos de intervenção da MatosinhosHabit (em permanente desenvolvimento), exige um reforço de articulação e cooperação inter e intra institucional.

3.1 Redes e Projetos Sociais Locais

Rede Social- A MatosinhosHabit continuará a integrar de forma ativa a Rede Social, por forma a contribuir para a criação de respostas concertadas e integradas prevenindo, atenuando ou erradicando situações de pobreza e exclusão social. Sendo um fórum intersectorial e interinstitucional e assentando num trabalho em parceria apresenta como objetivo principal a promoção do desenvolvimento social local.

Comissão de Proteção de crianças e Jovens (CPCJ) – A representação da empresa municipal na CPCJ, manter-se-á através do destacamento de um técnico superior a tempo inteiro.

Tendo a CPCJ como objetivo a promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens em perigo, esta parceria existente assume especial relevância na garantia da proteção das crianças e jovens e famílias residentes nos conjuntos habitacionais municipais, favorecendo uma intervenção mais efetiva e preventiva nestes contextos habitacionais.

RIV – A integração da MatosinhosHabit na Rede de Intervenção na Violência Doméstica (RIV), tem vindo a reforçar a nossa ação, nomeadamente na formação dos diferentes técnicos, sinalização de situações, acompanhamento das famílias e promoção de respostas céleres às situações em acompanhamento pelos diferentes serviços.



Estas respostas passam pela atribuição de habitação social, pela celeridade na resposta às candidaturas ao PMAA, bem como pela criação de soluções habitacionais de transição (conforme o previsto na candidatura ao 1º Direito).

Núcleo de Planeamento e Intervenção para as Pessoas Sem-Abrigo (NIPSA) – A MatosinhosHabit é um parceiro ativo do NPISA de Matosinhos, criado no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo (ENIPSA) e que visa, sobretudo, a implementação de um modelo e metodologia de intervenção e acompanhamento integrado no território, garantindo a articulação entre as intervenções existentes designadamente ao nível da criação de respostas alternativas de alojamento dirigidas à população em situação de sem abrigo. Pretende-se, ao longo do ano 2020, criar uma resposta habitacional de transição, dirigida a este tipo de população, em articulação com as instituições que integram esta parceria.

Banco de Bens- criação de um banco de bens, de forma a recolher, armazenar, recuperar mobiliário e outros equipamentos domésticos, doados à empresa municipal, por particulares e/ou empresas, para posteriormente responder de forma mais eficaz e concertada com as diferentes entidades da Rede Social, às necessidades dos munícipes, em situação de carência económica.

IPSUM HOME - Em outubro de 2018 foi celebrado um protocolo com a IPSUM HOME, associação para análise, apoio, educação e formação em matéria de crédito, seguros e contratos e apoios no empreendedorismo e empregabilidade, com o principal objetivo de prestar auxílio a famílias que enfrentem dificuldades e constrangimentos financeiros, dotando-as de informação e instrumentos para a recuperação, gestão e viabilização dos seus recursos.

A procura deste apoio tem sido significativa, quer pelos arrendatários da MatosinhosHabit quer pelos munícipes em geral, pelo que constitui razão suficiente para dar continuidade a esta parceria durante o ano de 2020.

3.2 Projetos Europeus

A concretização do 1º Direito, integrado na Nova Geração de Políticas de Habitação, por parte da Câmara Municipal de Matosinhos, através da MatosinhosHabit pretende



responder aos velhos e novos desígnios habitacionais, dando resposta às famílias que ainda vivem em grave carência habitacional, garantindo o seu acesso a uma habitação condigna, criando condições para que a reabilitação seja a principal forma de intervenção ao nível do edificado e do desenvolvimento urbano.

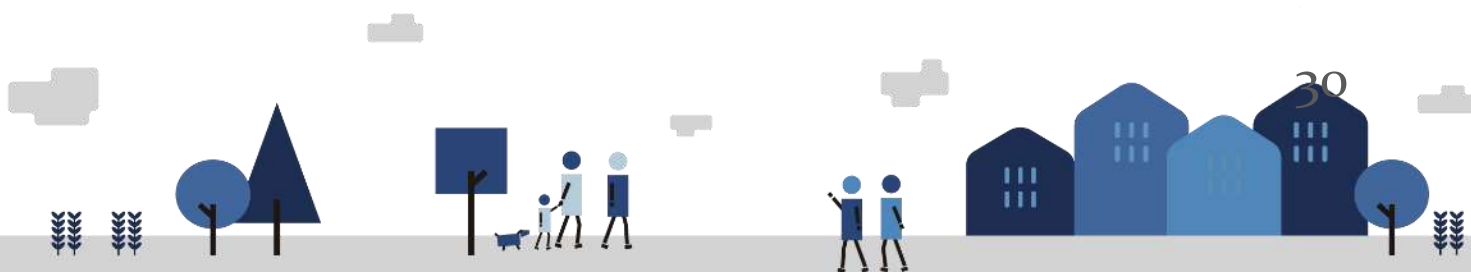
Por outro lado, num quadro tão premente e exigente como o combate às alterações climáticas e à criação de respostas que efetivem a sua resolução, exige que a MatosinhosHabit se proveja de conhecimentos sobre eficiência energética ligada ao setor habitacional e à reabilitação urbana dos conjuntos Habitacionais sob sua gestão.

Pretende-se assim que as novas políticas habitacionais a adotar, que visam em primeiro lugar, resolver os problemas habitacionais, potenciando a inclusão social e territorial, sejam complementadas com o uso eficiente de recursos e com iniciativas que promovam a eficiência energética e a salvaguarda da sua adequabilidade à problemática da pobreza energética, que tanto afeta arrendatários municipais.

Na senda dessas problemáticas, a MatosinhosHabit tem vindo a integrar, ao longo dos últimos anos, quer através de candidaturas próprias, quer a convite de outras entidades, consórcios e grupos de trabalho inseridos em iniciativas, projetos nacionais e europeus focados no uso eficiente de recursos e na eficiência energética em edifícios.

Estas experiências têm permitido à MatosinhosHabit, estimular aprendizagens, potenciar e desenvolver competências, contactar com práticas nacionais e europeias significantes e inovadoras, melhorando abordagens presentes e futuras dos serviços, tendo presente o âmbito e objeto de atuação da MatosinhosHabit, a habitação social municipal e as áreas de reabilitação urbana já delimitadas e a delimitar no concelho.

Com efeito, a participação nestas iniciativas, ajuda a sedimentar práticas que em muito têm contribuído para a promoção e implementação de medidas de melhoria, que quando tecnicamente viáveis e ajustadas às necessidades e oportunidades de financiamento, visam um uso eficiente de recursos, a implementação de soluções com energias renováveis, traduzindo-se numa melhoria significativa do conforto térmico habitacional.



Em 2020, a MatosinhosHabit continuará a promover a sua participação neste tipo de iniciativas, de âmbito nacional e europeu, com o objetivo de apreender as melhores práticas e colocar à disposição das municipais soluções que melhor respondam à concretização dos desígnios ambientais.

3.2.1 PROSPECT

Financiado pelo HORIZONTE 2020

Ao longo de 2018 e 2019, a MatosinhosHabit candidatou-se e participou em dois grupos de trabalho que promoveram a discussão e o intercâmbio entre pares, de conhecimentos e experiências sobre esquemas de financiamento inovadores utilizados na implementação de planos sustentáveis de energia, em cidades e regiões da União Europeia.

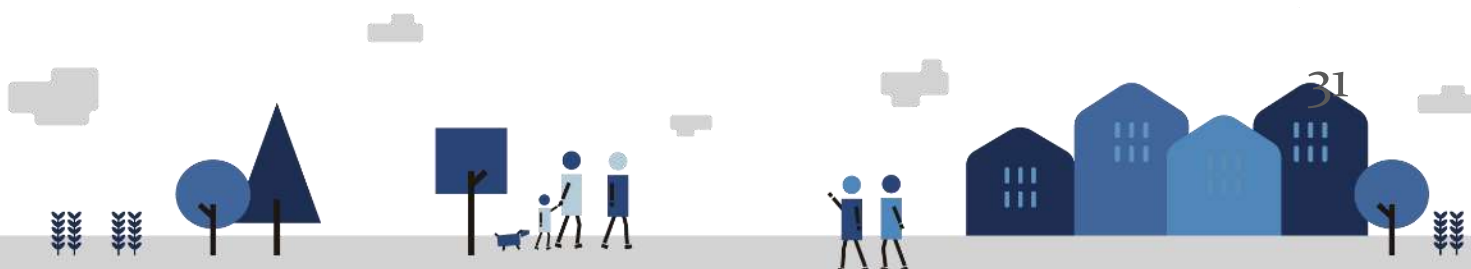
Foram abordadas duas experiências-piloto em duas regiões europeias distintas:

O primeiro grupo de trabalho, liderado pela região francesa de Grand Lyon, focou-se na partilha do programa Ecorenov. Este projeto visa a promoção e envolvimento dos proprietários, em operações de reabilitação de edifícios, com foco na eficiência energética, apoiando-os com meios técnicos e ajudas públicas criadas para o efeito, as designadas One Stop Shop.

Este projeto muito tem contribuído para uma efetiva regeneração urbana das áreas urbanas de Grand Lyon, modernizando e transformando social e economicamente áreas degradadas.

O segundo grupo de trabalho, liderado pelos municípios eslovenos de Veneje e Celje, está focalizado nos designados Energy Performance Contracts (EPC), em edifícios de propriedade pública. O uso de EPC na Eslovénia é relevante, tem ganho força e muito tem contribuído para que as instituições públicas daquele país possam alavancar a reabilitação de edifícios, através da implementação de medidas de eficiência energética e das poupanças por elas geradas.

Ao longo de 2020, prevê-se ainda a participação da MatosinhosHabit no último ciclo de grupos de trabalho.



3.2.2 SOCIALGREEN

Financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - INTERREG

A MatosinhosHabit tem vindo desde 2016 a participar ativamente no grupo de *stakeholders* criado pelos parceiros portugueses do projeto europeu SOCIALGREEN. O grupo de trabalho tem debatido a necessidade de implementação de políticas públicas, indutoras da redução do consumo energético no setor da habitação social pública, na região norte.

A fase de diagnóstico ficou concluída em 2019, encontrando-se os parceiros portugueses, CEiiA e CCDR-N, a desenvolver os planos de ação.

Atendendo à relevância e atualidade deste projeto e dos seus objetivos, a MatosinhosHabit continuará a participar durante a fase de implementação dos planos de ação.

3.2.3 ECONOMIA CIRCULAR

Iniciativa promovida pela CCDRN para o setor da construção

No início de 2019, a MatosinhosHabit participou, a convite da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN), no 1º encontro de especialistas do setor da Construção com o objetivo de recolher contributos técnicos e partilhar experiências no âmbito da Economia Circular no setor da construção. Esta sessão, teve por objetivo iniciar o desenvolvimento do Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), aprovado pelo Conselho de Ministros em 11 de dezembro de 2017, ao nível de objetivos e ações a implementar à escala regional.

A economia circular, enquanto conceito estratégico, assenta na prevenção, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia, substituindo o conceito de «fim-de-vida» da economia linear por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, num processo que se pretende integrado. A economia circular é vista assim, como um elemento-chave para promover a dissociação entre o crescimento económico e o aumento no consumo de recursos, relação tradicionalmente vista como inexorável.



De facto, dada a capacidade e experiência acumuladas através da participação nestas iniciativas e dada a tipologia de trabalhos desenvolvidos pela MatosinhosHabit, as inerentes preocupações ambientais, económicas e sociais que lhe estão subjacentes, e atentos ao próximo quadro europeu de apoio, que prevê no seu Objetivo Temático 2 “Uma Europa mais verde, sem emissões de carbono, aplicando o Acordo de Paris e investindo na transição energética, nas energias renováveis, na economia circular e na luta contra as alterações climáticas”, continuaremos a priorizar a participação nas iniciativas que forem criadas e que contribuam para que as operações de reabilitação sejam integradas e mais amigas do ambiente.

3.3 Novas Áreas de Reabilitação Urbana. Implementação e Acompanhamento aos Processos de Delimitação e Criação.

No seguimento da criação das 3 Áreas de Reabilitação Urbana/ARU existentes no Concelho de Matosinhos: ARU Matosinhos, ARU Leça da Palmeira e ARU Matosinhos Sul, e no sentido de dar continuidade a este trabalho e delimitar novas áreas que possam vir a ser também elas justificativas de intervenção coordenada e integrada por parte do município, no ano de 2019, por indicação da Câmara Municipal de Matosinhos, os Serviços técnicos da Câmara Municipal de Matosinhos e da MatosinhosHabit fizeram uma primeira abordagem a S. Mamede de Infesta, tendo elaborado uma proposta base de delimitação geográfica/Planta Cartográfica, que serviu de referencial para o trabalho técnico de delimitação da ARU de S. Mamede Infesta, que se encontra em fase de lançamento.

De salientar que esta Planta corresponde a um traçado grosso, ainda sem o rigor que se impõe para a delimitação que venha a ser proposta, na medida em que não se dispunha, ao momento, de todos os elementos necessários, podendo a referida área, previamente definida, vir a sofrer ajustes, para o seu estreitamento ou alargamento, no decurso do levantamento de campo que está a ser executado e de outras variantes que se venham entretanto a considerar, prevendo-se, assim, que a delimitação da ARU de S. Mamede de Infesta venha a ocorrer ainda no final do ano de 2019, perspetivando-se a sua aprovação, em sede de Assembleia Municipal, para o próximo ano de 2020.



Ainda durante o ano de 2020, em cooperação com a Câmara Municipal de Matosinhos, prevemos dar início a estudos que poderão fundamentar a criação/delimitação de novas ARU em outras zonas do Concelho, de forma a que o município venha a criar a curto/médio prazo, condições de incentivo à Reabilitação Urbana, também para estas zonas, designadamente para as seguintes antigas freguesias: Lavra, Senhora da Hora, Custóias, Santa Cruz, Guifões, Perafita e Leça do Balio. Pela extensão e complexidade do trabalho em causa, é expectável que se alongue para além de 2020, podendo ocorrer parte deste durante o ano de 2021.

A MatosinhosHabit prosseguirá, igualmente, com a organização e sistematização de informação para a Base de Dados de todos os imóveis existentes em cada uma das ARU (por arruamento e número de polícia, incluindo informação caracterizadora do imóvel e registo fotográfico) e com o registo na Plataforma Informática gerida em conjunta pela CMM e MatosinhosHabit, de todos os imóveis/frações localizados em ARU e/ou concluídos há mais de 30 anos, com Vistorias para Determinação dos Níveis de Conservação – Iniciais e Finais.

Ainda de salientar aqui e a propósito das áreas de reabilitação urbana, constituídas ou a constituir, a Estratégia Local de Habitação do Município de Matosinhos, que foi elaborada no sentido de também privilegiar a aquisição e a reabilitação de edifícios e/ou frações habitacionais para suprir as carências habitacionais, nestas áreas do território, mais centrais e consolidadas, contribuindo, assim, para um maior equilíbrio do mix social e residencial, também através de soluções habitacionais diversificadas, de forma a concorrer para a coesão social e territorial pretendida.

3.4 Operações de Reabilitação Urbana: Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana e Estratégias de Reabilitação Urbana

Em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Matosinhos, participar-se-á na conceção das Operações de Reabilitação Urbana (ORU) que entretanto se vierem a criar, sob a forma de Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana (PERU) ou de Estratégias de Reabilitação Urbana (ERU), consoante as opções que se vierem a tomar, por operações simples ou sistemáticas para as ARU em vias de criação, na sequência de



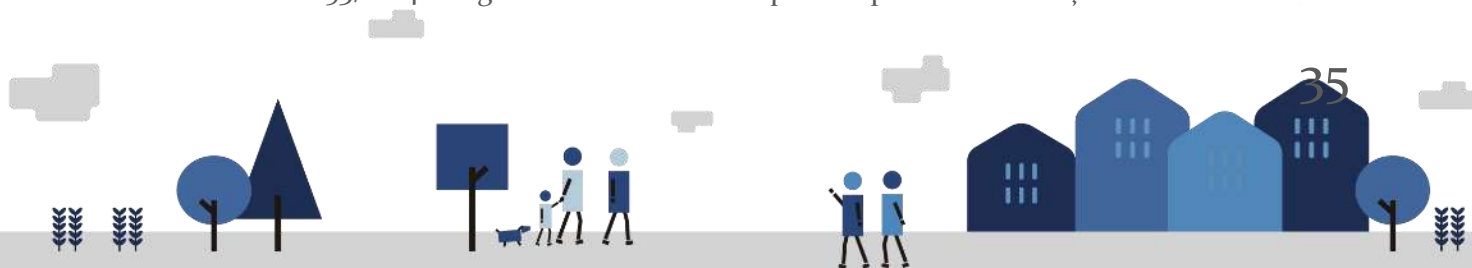
práticas já exercitadas e que se têm revelado proveitosas para ambas as entidades e, por maioria de razão, para o município.

Para o ano de 2020, e em matéria dos PERU aprovados, respeitantes às três ARU em vigor, continuar-se-á a acompanhar, os seus Programas de Ação, da responsabilidade de gestão da CMM, com particular acuidade para as seguintes iniciativas: “Dinamização económica e funcional”; “Qualificação dos processos e dos agentes de reabilitação do edificado”; “Divulgação e comunicação da estratégia definida”; “Reforço de condições de governance dos processos de reabilitação urbana”; “Monitorização e reorientação da estratégia”.

3.5 Incentivos à Reabilitação Urbana

No âmbito das medidas de incentivo à Reabilitação Urbana, prosseguir-se-á com a difusão de informação considerada relevante junto dos interessados, para conhecimento dos instrumentos de natureza financeira e regulamentar, de apoio à reabilitação e revitalização urbanas, tais como: Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado (FNRE), Programa de Arrendamento Acessível, que promove a oferta alargada para arrendamento a preços compatíveis com os rendimentos das famílias sem acesso ao mercado, IFRRU 2020, instrumento financeiro criado no âmbito do Portugal 2020, Programa Casa Eficiente 2020, que apoia operações que visem a melhoria do desempenho ambiental de edifícios de habitação particular, e Reabilitar como Regra, que visa a adequação das normas técnicas da construção às exigências e especificidades da reabilitação, bem como de outras medidas constantes da Nova Geração das Políticas de Habitação, recentemente regulamentadas ou que entretanto venham a ser, todas elas relevantes para a concretização de muitas intenções de investimento, em matéria de reabilitação e revitalização urbanas no Concelho de Matosinhos, e que tenham por objetivo garantir o acesso à habitação aos que não têm resposta por via do mercado, bem como criar as condições para que a reabilitação seja a principal forma de intervenção ao nível do edificado e do desenvolvimento urbano.

Ao Reabilitar como Regra dar-se-á particular atenção, na medida em que se trata de uma alteração legislativa muito recente - Decreto-Lei 95/2019, de 18 de julho, que veio revogar o Decreto-Lei 53/2014 - Regime Excepcional e Temporário para a Reabilitação Urbana. O



atual Decreto-Lei, que se aplica à reabilitação de edifícios/frações localizados em ARU mas também àqueles cuja construção tenha sido concluída há pelo menos 30 anos (sempre que se destinem total ou predominantemente ao uso habitacional), entrou em vigor em 15 de novembro de 2019 e a sua grande mais-valia é o facto deste regime jurídico passar a considerar a reabilitação como regra e não como exceção, traduzindo-se a sua aplicação, sumariamente, na isenção/adaptação de algumas das disposições do RGEU.

Igualmente se prosseguirá com a divulgação dos Benefícios Fiscais de Incentivo à Reabilitação Urbana, quer de natureza Municipal (IMI, IMT), quer da competência da Administração Central (IRS, Mais-Valias Prediais, Rendimentos Prediais, IVA), apoiando os procedimentos a seguir para a sua concretização, designadamente junto da CMM, particularmente com os Departamentos Financeiro e de Urbanismo e com o Balcão da Reabilitação Urbana da Loja do Município, e com a Autoridade Tributária/Serviço de Finanças de Matosinhos, articulação esta que se tem vindo a revelar eficaz, para um resultado mais célere e uma maior satisfação dos munícipes/donos de obra.

Durante o ano de 2020 e no decurso das recentes alterações legislativas, atualizar-se-á e completar-se-á a informação constante do desdobrável sobre Reabilitação Urbana no Concelho de Matosinhos, em circulação, e da autoria conjunta da CMM e da MatosinhosHabit.

Ainda no âmbito da Nova Geração das Políticas de Habitação e das medidas de incentivo à Reabilitação Urbana, de salientar, enquanto recente instrumento de política habitacional municipal, a Estratégia Local de Habitação Municipal, designadamente o Programa 1º Direito, e o importante papel da Reabilitação Urbana na sua concretização, enquanto forma de intervenção predominante, ao nível do edificado e do desenvolvimento urbano, para satisfazer as necessidades de habitação, viabilizando uma diversidade de soluções dirigidas a diferentes segmentos da população, promovendo mix social e residencial.

De facto, no âmbito da elaboração da Estratégia Local de Habitação de Matosinhos e do diagnóstico consolidado, constata-se a persistência no concelho, de cerca de 1000 agregados, num universo aproximado de 2500 pessoas, a residir em fogos em regime de



propriedade privada em deficientes condições habitacionais (aos níveis de Insalubridade, insegurança, precariedade, sobrelotação, inadequação), e a necessitarem de uma intervenção que garanta uma habitação digna e adequada às famílias.

Nesta conformidade, divulgar-se-á o Programa 1º Direito e estimular a procura por parte de proprietários privados enquanto potenciais beneficiários diretos, para melhorar as suas condições de habitabilidade, que se estima poder vir a beneficiar cerca de 173 famílias, abrangendo aproximadamente 400 pessoas. Esta solução passará por: financiamento à reabilitação para habitação própria e permanente em fração ou em prédio unifamiliar de que sejam titulares, para um conjunto de 100 agregados/230 pessoas; financiamento a aquisição de frações ou prédios unifamiliares privados, destinados a habitação própria e permanente para um conjunto de 60 agregados/138 pessoas; financiamento à construção (autopromoção) de prédios de habitação unifamiliar para habitação própria e permanente, desde que a construção seja promovida com projeto previamente aprovado e seja acompanhada por técnico especializado, que permita resolver problemas pontuais de indignidade habitacional, para um total de 13 agregados familiares/30 pessoas.

3.6 Pré-Vistorias, Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético e Vistorias para Determinação do Nível de Conservação

Para responder às preocupações dos munícipes relativas à falta de condições de habitabilidade, serão prosseguidas as “Pré-Vistorias”, que consistem na realização de Visitas Técnicas e elaboração dos respetivos Relatórios, para aferir da necessidade e obrigatoriedade de realização de obras por parte dos senhorios. Este trabalho terá por base a Mediação Técnica com proprietários, senhorios, inquilinos e representantes de ambos, bem como a realização de diligências várias, tendo por fim último a reposição das condições de segurança e de salubridade nas habitações de propriedade particular.

Ao abrigo da legislação em vigor e no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal de Matosinhos na MatosinhosHabit, igualmente prosseguirão as Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético, nomeadamente quando as Pré-Vistorias e a Mediação Técnica não obtenham os efeitos pretendidos. No corrente ano, decorrente de alterações legislativas recentes nesta matéria, daremos particular atenção e



prosseguimento ao legislado nos Decretos-lei 66/2019, que altera as regras aplicáveis à intimação para a execução de obras de manutenção, reabilitação ou demolição e sua execução coerciva e no 67/2019, que procede ao agravamento do imposto municipal sobre imóveis relativamente a prédios devolutos, em zonas de pressão urbanística.

Ainda a mencionar que a MatosinhosHabit continuará, em 2020, a dar seguimento aos processos remetidos pela Fiscalização e pela Proteção Civil da CMM, no âmbito da matéria acima referida, que implicam a realização de Visitas Técnicas e a elaboração dos respetivos Relatórios, bem como a iniciação de uma série de démarches, que vão desde a identificação dos proprietários responsáveis pela sua conservação, até à imposição oficiosa de Vistorias de Segurança e Salubridade, passando por ações de Mediação Técnica com diferentes intervenientes e Serviços e/ou profissionais, internos e externos à MatosinhosHabit, tendo por fim último a reposição das condições de segurança e de salubridade no edificado em geral com falta das referidas condições e/ou em risco de ruína para a via pública.

As Vistorias para Determinação do Nível de Conservação continuam a ser um instrumento imprescindível para o acesso aos Benefícios Fiscais para imóveis/frações passíveis de obras de reabilitação, localizados em ARU ou concluídos há mais de 30 anos, daí que se mantenham como uma importante área de intervenção da empresa, designadamente do Gabinete de Reabilitação Urbana, com toda a tramitação técnica e processual inerente, ao abrigo da legislação em vigor e no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal de Matosinhos na MatosinhosHabit.



EIXO 4

Garantir uma Gestão Adequada à Prestação de um Serviço Público

A aposta numa gestão adequada compromete-se com uma ajustada política de Recursos Humanos, de garantia e certificação de qualidade, bem como com a aplicação instrumentos facilitadores da vida institucional e dos seus profissionais. As novas tecnologias serão também um foco de atenção, não só pela sua importância no desenvolvimento de todo o trabalho da empresa, mas também tendo por base as crescentes preocupações com as questões da cibersegurança.

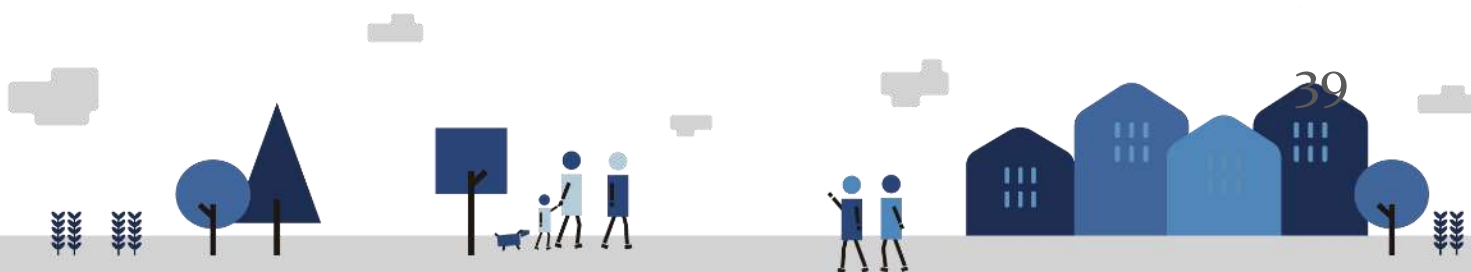
4.1 Recursos Humanos

No atual contexto em que as mudanças, as pressões e o nível de exigência ocorrem a todo o momento, a empresa municipal precisa de estar alinhada em torno das definições estratégicas do município hoje muito centradas na estratégia local da habitação, constituindo a MatosinhosHabit um parceiro fundamental no estudo e implementação deste novo vetor nacional.

Assim, cientes da importância do desenvolvimento pessoal e profissional na motivação dos colaboradores e da influência destes pressupostos na prossecução dos objetivos estratégicos da empresa municipal, os Recursos Humanos propõem em 2020, continuar o trabalho desenvolvido em 2019, nomeadamente ao nível da:

a) Elevação do índice de qualificação pessoal e profissional dos colaboradores, apostando na promoção de uma cultura organizacional, na formação profissional e na otimização das condições de trabalho;

b) Adequação das competências pessoais e profissionais dos colaboradores às funções a desempenhar, tendo por base o processo já desenvolvido entre 2018 e 2019, de definição do perfil profissional ideal para cada categoria e funções de avaliação das competências dos trabalhadores.



Desde logo, após intenso debate interno e aprovação pelo Conselho de Administração foi possível alcançar um Regulamento de Avaliação de Desempenho, instrumento este que, além de possibilitar valorizações remuneratórias através da consagração de regras transparentes, tem ainda por objetivos:

- i. Identificar desvios positivos e/ou negativos que dificultam o exercício adequado dos cargos e das funções;
- ii. Promover a melhoria de desempenho dos colaboradores da organização através da adoção de planos de melhoria pessoal;
- iii. Facilitar e fundamentar a qualificação profissional;
- iv. Contribuir para a melhoria da gestão da empresa, alinhando e motivando os serviços com os objetivos estratégicos.

Sustentada numa gestão dos recursos perseverante e eficiente, é de realçar, para este fim, as alterações (em curso) ao nível do Regulamento Interno da empresa, o qual também pretende constituir um instrumento conciliador entre a vida pessoal e profissional.

Atualmente, o número de colaboradores da MatosinhosHabit com Contratos de Trabalho ascende a 56, acrescido de 2 contratos a termo e 2 em comissão de serviço, contando ainda com três estágios profissionais através de medidas do I.E.F.P.

Apesar do objetivo traçado para 2019 no sentido da estabilização do mapa de pessoal, pelos motivos aqui expostos, afigura-se impossível, presentemente, afirmar que o mesmo surge alcançado.

Num quadro de implementação de novos projetos e acréscimo de competências atribuídas à MatosinhosHabit e perante a necessidade em alcançar maior eficácia e rapidez das inúmeras tarefas, surge, inevitavelmente a necessidade de consolidar e reforçar o pessoal existente.

Em sede de formação, área instrumental e absolutamente necessária ao reforço das competências, procuramos reforçar o investimento na componente formativa destinada



a todos os níveis funcionais, em especial nas áreas em que se operem alterações de métodos de trabalho por via da simplificação de procedimentos e alterações legislativas, sem contudo desaproveitar as formações integrantes no quadro comunitário atual, nomeadamente nas seguintes áreas: (i) Tecnologias de Informação; (ii) Liderança e Organização Pessoal; (iii) Comunicação Organizacional e Pessoal; (iv) Atendimento (v) Gestão de Conflitos; (vi) Higiene e Segurança no Trabalho.

Outra forma de realizar o crescimento e desenvolvimento das capacidades internas da empresa e praticar a responsabilidade social surge bem patente nos protocolos ou parcerias que, no ano de 2019, foram celebrados entre a empresa municipal e a EPROMAT - Escola Profissional de Matosinhos, ISSSP-Instituto Superior de Serviço Social do Porto e o ISCAP - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto - os dois primeiros com carácter de maior permanência (concretizáveis à medida das necessidades e capacidade de ambas as outorgantes) e os últimos celebrados de forma ad-hoc, individualmente com cada estagiário a integrar nestes projetos.

Na verdade, constata-se que as parcerias entre estas entidades, as quais se pretendem manter e alargar, desempenham uma dupla valência pois, não só permitem beneficiar do capital intelectual das universidades, escolas e institutos como permitem que a empresa municipal contribua para a formação de profissionais capacitados, através contacto com a realidade do mercado e, desse modo, unir vários interesses em comum nomeadamente : desenvolvimento do conhecimento, obtenção de inovação, alargando o intercâmbio de ideias e a qualificação quer dos estudantes, quer dos nossos serviços.

4.2 Regulamento Geral de Proteção de Dados

O ano de 2019 determinou um impulso acrescido no âmbito da implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados, tarefa que assume enorme relevância no contexto das funções da empresa municipal atendendo aos dados que se movimentam, ou que se acedem, diariamente, em quase todas as vertentes da MatosinhosHabit.

Na verdade, sendo possível afirmar o carácter sensível, na terminologia antiga, que a maioria dos dados representam, foi necessário realizar o levantamento dos tratamentos suscetíveis de individualização, apenas possível na sequência de um estudo profundo a todos os departamentos, e proceder ao respetivo tratamento



Presentemente, é possível balizar os procedimentos cuja complexidade/obrigatoriedade determinarão o desenvolvimento de Avaliação de Impacto sobre a Proteção de Dados (AIPD) mas que permitirão descrever o tratamento, avaliar a necessidade e proporcionalidade a respetiva necessidade e ajudar a gerir os riscos para os direitos e liberdades das pessoas singulares decorrentes do tratamento dos dados pessoais, por outras palavras, estabelecer e demonstrar conformidade com o RGPD

Está prevista a nomeação, com recurso a contratação externa, de um encarregado de proteção de dados, mantendo-se o gabinete jurídico como interlocutor e dinamizador de uma política de privacidade, reconhecendo-se, desde já, a enorme sensibilidade dos dados que a MatosinhosHabit, nas suas diversas vertentes, e de forma licita, tem acesso, o que exige uma constante atenção e permanente atualização.

Impõe-se ainda acrescentar que a implementação do RGPD não surge como algo estanque, mas em permanente evolução.

A dinâmica da empresa municipal tem implicações várias com este regime jurídico sendo possível afirmar que o RGPD veio introduzir uma nova forma de adequação da atividade da MatosinhosHabit sem, contudo, a desvirtuar, apenas exigindo enquadramento constante em função das exigências aferindo, entre outros, a necessidade, proporcionalidade, acessos e licitude aos dados.

4.3 Gestão da Qualidade

Finalizar o 4º ciclo trienal de certificação na norma 9001, é um dos objetivos estruturais para o ano 2020.

Trata-se de trabalhar um pilar estrutural do processo de atuação da empresa, assente em todo o processo de gestão dos riscos identificados, atendendo sempre à salvaguarda dos interesses dos munícipes e do seu direito a uma prestação de serviços de excelência.

Em linha com este objetivo, proceder-se-á à avaliação de forma consolidada e assente nos vários indicadores ajustados à atividade e especificidade da empresa, e que visam ser o suporte adequado às várias unidades orgânicas e ao processo da sua melhoria contínua.



Ao apostar em indicadores de análise que envolvem variáveis de vários departamentos, a MatosinhosHabit consegue construir uma análise mais ampla. Com isso, é possível ter uma visão mais global e trabalhar uma perspetiva na qual todos os departamentos interagem, responsabilizando-se e procurando soluções em colaboração.

A abertura de novos gabinetes de atendimento descentralizados (União de Freguesia), acrescentou à empresa um novo desafio designadamente no alargamento do âmbito da certificação de forma a incluir estes espaços, processo que terá continuidade em 2020 acompanhando o objetivo de abertura dos restantes espaços previstos.

A prossecução dos objetivos de uma melhorada Gestão de Qualidade pautar-se-á, entre outras, pela atenção às seguintes dimensões: nível da satisfação dos utentes, recolha e tratamento das reclamações e controle do tempo de espera das respostas da empresa. Caberá ainda no âmbito da Gestão de Qualidade a proposta de ações de melhoria, novas ou de continuidade, bem como a apreciação face ao grau de cumprimento dos seus objetivos.

4.4 Informática

A área informática assume, hoje em dia, uma especial importância no bom funcionamento e na eficiência das organizações. Também na MatosinhosHabit esta área é tida como primordial, quer para a boa gestão, quer para a prestação de melhores e mais próximos serviços aos seus utentes.

Neste sentido, pretende-se otimizar o parque informático da MatosinhosHabit, com especial enfoque na sua rede e infraestrutura, modernizando-o e tendo especial atenção às necessidades impostas pela crescente digitalização da economia e, em especial, dos serviços públicos.

Além da aposta na modernização dos sistemas informáticos, serão ainda implementadas políticas focadas em matérias de cibersegurança, essenciais para um bom funcionamento da instituição, tanto ao nível da gestão e da manutenção da atividade da MatosinhosHabit, como para a melhor preservação dos dados de todos os utentes.



A melhoria que se pretende alcançar na área informática permitirá, no seu global, a prestação de um serviço mais próximo a todos os utentes, mais célere e eficaz, mais seguro e mais adequado às exigências do mundo atual.

4.5 Estratégia de Comunicação

Dando continuidade às ações integradas de enquadramento estratégico da empresa, iniciadas em 2019, e na assunção de novos desafios para 2020, as estratégias de comunicação e imagem incorporarão os eixos de ação da MatosinhosHabit.

A atividade prevista, nesta área, inclui o desenvolvimento de planos de comunicação. Neste sentido pretende-se uma promoção e implementação de fluxos comunicacionais internos e externos facilitadores da relação e comunicação com os residentes, organizações parceiras, município e entidades oficiais. Pretende-se ainda o fornecimento de materiais que otimizem a função comunicacional e uma capacitação interna sobre comunicação para uma mais eficaz utilização dos recursos disponíveis.

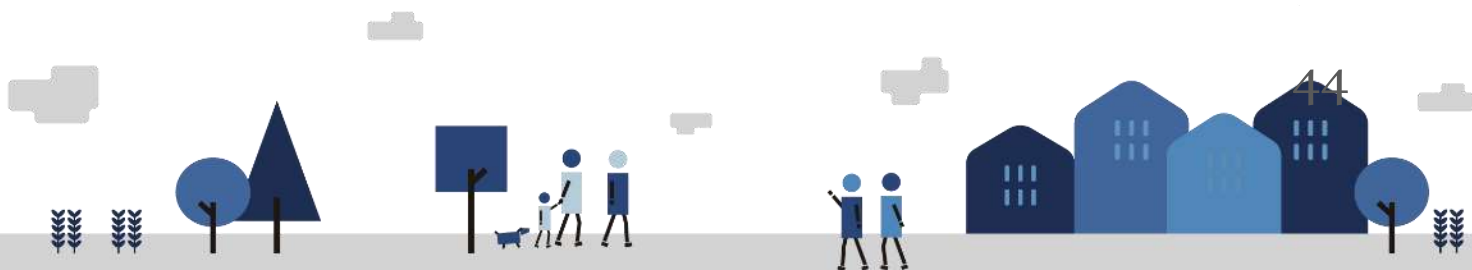
Para o ano 2020 destacam-se três grandes princípios orientadores, necessários à estratégia de comunicação a implementar:

- Maximizar o impacto da MatosinhosHabit junto dos seus públicos, potenciando os canais de comunicação existentes e criação de novos, nomeadamente na comunicação com os arrendatários da MatosinhosHabit;

- Promover os investimentos materiais e imateriais da MatosinhosHabit ou Câmara Municipal de Matosinhos nas habitações municipais;

- Fomentar a coesão e coordenação dos ativos de imagem salvaguardando a integridade da comunicação dos projetos da MatosinhosHabit.

Pretende-se, em suma, assegurar uma comunicação clara, acessível a todos e compreensível por todos, dirigida aos potenciais beneficiários finais, com informação sobre os tipos de apoio disponíveis na MatosinhosHabit.



4.6 Responsabilidade Social Empresarial

O princípio da responsabilidade social empresarial é transversal a toda a atividade da MatosinhosHabit, nomeadamente:

- i) dinamizando ações junto dos colaboradores, como será o exemplo da divulgação e sensibilização para a dádiva de sangue e para outras campanhas, no âmbito de Programas que ocorrem no Concelho;
- ii) mobilizando todos e a cada um para colaborar com entidades especialmente as sediadas nos conjuntos habitacionais e que desenvolvem atividades em prol da comunidade; e ainda

É de realçar o trabalho desenvolvido pela Comissão de Trabalhadores, em articulação com a Administração, com vista à promoção do Bem-Estar Empresarial, sendo esta uma das prioridades para o ano 2020.

4.7 Boas Práticas

A empresa desenvolverá atividades da sua iniciativa ou em parceria com outras entidades, para apresentar e debater boas práticas no campo da habitação municipal e da Estratégia Local de Habitação, nomeadamente com a Associação Portuguesa de Habitação Municipal, com a Área Metropolitana do Porto e Empresas Municipais.

4.8 Monitorização e Avaliação do Plano

A avaliação dos progressos realizados no âmbito do Plano, em função das prioridades enunciadas e dos objetivos comuns, é essencial para a eficácia e eficiência da estratégia, sobretudo porque esta deve ter um impacto real no aumento da qualidade de vida de todos, nomeadamente das pessoas e grupos em situação de desvantagem social.

Em acréscimo a outros mecanismos de monitorização existentes, em 2020, aplicar-se-á um sistema que permita um acompanhamento e avaliação sistemática e de eventuais efeitos corretivos da estratégia inicialmente traçada.



Orçamento 2020

Apresenta-se o Orçamento de 2020 em conformidade com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, com as devidas atualizações, que veio aprovar o regime da atividade empresarial local na qual a MatosinhosHabit se enquadra, bem como as normas contabilísticas estabelecidas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

O orçamento previsional de exploração para 2020 retrata a atividade da empresa na sua componente principal de promoção, gestão e manutenção do parque habitacional municipal, evidenciando também outras atividades de cariz social que lhe estão delegadas pelo Município de Matosinhos alargando assim o perímetro de intervenção da MatosinhosHabit na consolidação da criação e definição de uma Estratégia Local de Habitação que surge como um dos objetivos principais da Edilidade.

Este Orçamento foi elaborado tendo em conta a sua principal fonte de receitas - as rendas faturadas pelos fogos ocupados - cuja fixação obedece a critérios definidos pelo regime de renda apoiada (Lei n.º 81/2014 de 19 de dezembro, com a primeira alteração que lhe foi introduzida pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto) e pelas normas do Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos.

O cálculo das rendas assenta fundamentalmente nos rendimentos totais e composição do agregado familiar que, sendo alterados ao longo do ano, conduzem a atualizações/revisões, de acordo com a situação social e económica dos arrendatários, que motivam flutuações ao nível da faturação a emitir, pelo que o montante de faturação previsto foi elaborado com recurso a valores históricos, o que conduziu a uma diminuição de cerca de 2,8% relativamente ao ano de 2019.

A rubrica de Prestação de Serviços inclui ainda o montante de 1.348 mil euros que reflete os Contratos de Prestação de Serviços a celebrar entre o Município de Matosinhos e a MatosinhosHabit relativos a adjudicações a promover pela empresa em obras de grande reabilitação em fogos e equipamentos, na reabilitação do conjunto habitacional da Guarda FFH, na elaboração de projetos de reabilitação para posterior execução de obras em diversos conjuntos habitacionais e na elaboração de projetos para a delimitação de novas ARU's (Áreas de Reabilitação Urbana), e que tem a sua contrapartida na conta de



custos “ Fornecimentos e Serviços Externos – Subcontratos – Contratos de Prestação de Serviços CMM”.

A título de subsídios à exploração está inscrita no Orçamento uma transferência a realizar pelo Município no montante de 300 mil euros a ser efetuada através da celebração de Contrato-Programa, de modo a garantir a execução do orçamento de exploração previsional apresentado, conforme disposto nos artigos 47º e 50º, da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, na sua versão atualizada.

Nos gastos de Exploração, foram alocados 919 mil euros para a rubrica de manutenção e conservação corrente nos conjuntos habitacionais de forma a salvaguardar a degradação do edificado e responder a algumas necessidades sociais dos nossos arrendatários, cuja mensuração se pode analisar nas rubricas inseridas em Conservação e Manutenção dos Conjuntos Habitacionais.

Para além dos encargos atrás referidos importa ainda mencionar os gastos com água e eletricidade relativos, essencialmente, aos espaços comuns dos conjuntos habitacionais que representam um valor considerável na estrutura de custos, ascendendo a cerca de 237 mil euros.

Os gastos gerais de exploração, nomeadamente os gastos com pessoal, com serviços especializados, comunicações e promoção social inscritos neste orçamento espelham bem os recursos afetos à atividade desenvolvida por esta empresa ao nível da continuidade de um atendimento de maior proximidade, mais célere e mais eficaz bem como de novos projetos, ações e atividades previstas conforme decorre da leitura do Plano de Atividades para 2020 nas suas várias vertentes.

No que respeita a Investimentos prevê-se um aumento de 338.000,00€, dos quais 202.000,00€ destinados a obras de reabilitação e ou adaptação de Edifícios (180.000,00€ para a adaptação das caves do Conjunto Habitacional do Seixo I em espaços de arrumos e 22.000,00€ para adaptação do espaço do Edifício sede às novas necessidades da empresa).

Em termos de equipamentos informáticos está previsto o montante de cerca de 100.000,00€, sendo 50.000,00€ para a aquisição de um novo Servidor de modo a garantir



mais segurança, eficiência e capacidade e os restantes 50.000,00€ para a instalação de novos sistemas de gestão de informação, mais dinâmicos de modo a assegurar uma maior produtividade na execução das tarefas.

Importa ainda referir que através da publicação do INE da lista retificada das entidades que integram o Setor Institucional das Administrações Públicas, a MatosinhosHabit faz parte das empresas reclassificadas nos subsectores regionais e locais, como tal fica abrangida pelas novas normas do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Em 1 de Janeiro de 2020 a execução do orçamento poderá ter de responder a este novo normativo pelo que se inclui no Orçamento para 2020 o Orçamento Previsional da receita e despesa orçamental, de acordo com o classificador económico das receitas e despesas públicas, aprovado pelo Decreto Lei nº 26/2002 de 14 de fevereiro, garantindo a aprovação dos documentos previsionais, já que as adaptações a efetuar para a implementação do SNC-AP resultarão apenas em meras conversões técnicas.



Aprovado pelo Conselho de Administração da MatosinhosHabit – MH, EM, na sua reunião extraordinária de 24 de outubro de 2019.

O Conselho de Administração

A Presidente,

(Luísa Maria Neves Salgueiro, Dr.ª)

O Administrador,

(Tiago Manuel Freitas Teixeira da Costa Maia. Dr.)

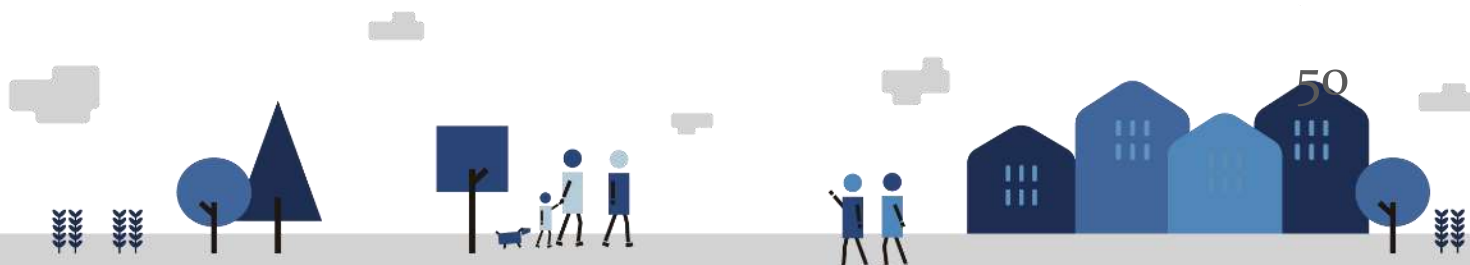
A Administradora,

(Fernanda Perpétua Rodrigues, Dr.ª)



MATOSINHOSHABIT
ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2020

Designação		
GANHOS DE EXPLORAÇÃO		
PRESTAÇÕES DE SERVIÇO		
Rendas	3 606 583,00	
Contratos de Prestação de Serviços CMM		
- Reabilitação de Fogos, Equipamentos, Espaços Comuns e Exteriores	613 000,00	
- Reabilitação do CH Guarda FFH - 1ª Fase	112 000,00	
- Reabilitação do CH Guarda FFH - 2ª Fase	187 500,00	
- Projetos de Reabilitação	360 800,00	
- Projetos de Delimitação das ARU's	30 000,00	
- Fiscalização da Reabilitação do CH Guarda FFH 1ª e 2ª Fase	35 000,00	
- Residência Apoiada	10 000,00	
Outras Prestações de Serviços	12 500,00	4 967 383,00
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
Contrato-Programa	300 000,00	
IEFP	11 518,00	311 518,00
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Outros Rendimentos Suplementares		33 000,00
Total dos Proveitos		5 311 901,00
Designação		
GASTOS DE EXPLORAÇÃO		
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
SUBCONTRATOS		
Contratos de Prestação de Serviços CMM		
- Reabilitação de Fogos, Equipamentos, Espaços Comuns e Exteriores	613 000,00	
- Reabilitação do CH Guarda FFH - 1ª Fase	112 000,00	
- Reabilitação do CH Guarda FFH - 2ª Fase	187 500,00	
- Projetos de Reabilitação	360 800,00	
- Projetos de Delimitação das ARU's	30 000,00	
- Fiscalização da Reabilitação do CH Guarda FFH 1ª e 2ª Fase	35 000,00	
- Residência Apoiada	10 000,00	1 348 300,00
MH		
Conservação e Manutenção nos Conjuntos Habitacionais		
Habitacões	280 000,00	
Espaços Comuns	106 100,00	
Manutenção de Coberturas/Telhados	25 000,00	
Reparação de Fogos	60 000,00	
Equipamentos Sociais	50 000,00	
Ajudas Técnicas	20 000,00	
Manutenção de Paineis Solares/Fotovoltaicos	25 000,00	
Higiene e Salubridade	30 000,00	
Equipamentos Recreativos	100,00	
Manutenção de Jardins	100,00	
Limpeza das Zonas Comuns dos Conj. Hab.	263 000,00	
Obras de Segurança e Salubridade no Município de Matosinhos		
Demolições	30 000,00	
Obras Coercivas	30 000,00	919 300,00
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		
Trabalhos Especializados		289 655,00
Publicidade e Propaganda		5 000,00
Vigilância e Segurança		24 300,00
Conservação e Reparação		
Conservação e reparação de Equipamentos gerais	10 400,00	
Reparação e Contratos de Manutenção nos Conjuntos Habitacionais	30 900,00	41 300,00
Outros Serviços Especializados		
Encargos Bancários		12 500,00
A Transportar		2 640 355,00



MATOSINHOSHABIT
ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2020

Designação		
Transporte		2 640 355,00
MATERIAIS		
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	3 000,00	
Livros e Documentação Técnica	500,00	
Material de Escritório	6 000,00	9 500,00
ENERGIA E FLUÍDOS		
Electricidade	110 000,00	
Combustíveis	9 000,00	
Água	127 000,00	246 000,00
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		
Deslocações e Estadas	5 000,00	
Transportes de Mercadorias	2 500,00	7 500,00
SERVIÇOS DIVERSOS		
Rendas e Alugueres	186 200,00	
Comunicações	54 800,00	
Seguros	5 000,00	
Contencioso e notariado	5 000,00	
Despesas de Representação	4 000,00	
Limpeza, Higiene e Conforto	24 200,00	
Outros Serviços		
Projetos de Inclusão Social	5 500,00	
Projetos de Intervenção Social		
Matosinhos Solidário	8 000,00	
Outros Projetos	2 500,00	
Outros	6 250,00	301 450,00
GASTOS COM O PESSOAL		
Remunerações dos Órgãos Sociais	48 710,00	
Remunerações do Pessoal	1 460 186,00	
Encargos sobre Remunerações	336 326,00	
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	20 000,00	
Gastos de Acção Social	39 000,00	
Outros Gastos com Pessoal	7 000,00	
Formação Profissional	10 000,00	1 921 202,00
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO		
Activos Fixos Tangíveis		70 000,00
PERDAS POR IMPARIDADE		
Em Dívidas a Receber de Clientes		20 000,00
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Impostos	38 700,00	
Outros Não Especificados		
Condomínios	35 000,00	
Outros	11 200,00	84 900,00
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		
Juros Suportados		3 000,00
Total dos Custos		5 303 907,00
Resultado		7 994,00



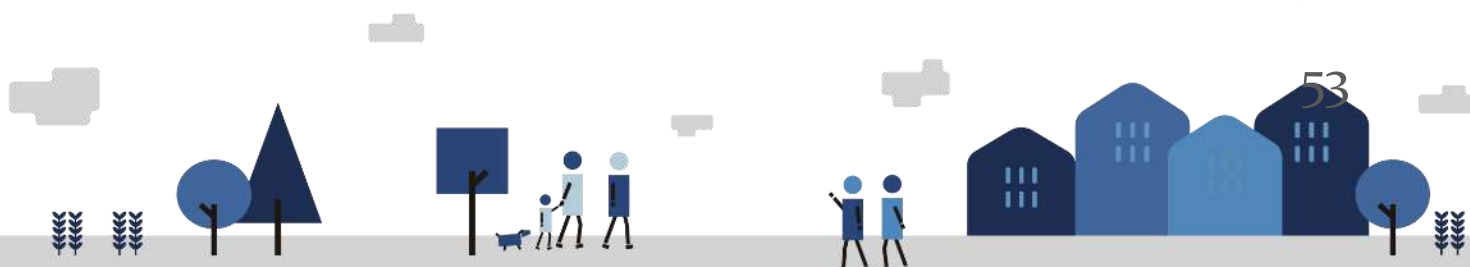
MATOSINHOSHABIT
INVESTIMENTOS - 2020

Designação		
Investimentos		
Activos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras Construções	202 000,00	
Equipamento Administrativo	30 000,00	
Equipamento Hardware	50 000,00	
Ferramentas e Utensílios	6 000,00	288 000,00
Activos Fixos Intangíveis		
Software		50 000,00
Total		338 000,00



MATOSINHOSHABIT
Fluxo de Caixa Previsional 2020

Designação		
Saldo Inicial de Caixa e Depósitos à Ordem		495 000,00
Receitas		
PRESTAÇÕES DE SERVIÇO		
Rendas		3 500 348,00
Contratos Prestação de Serviços à CMM		1 505 783,00
Outras Prestações de Serviço		12 500,00
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		
Câmara Municipal de Matosinhos		
- Contratos Programa		300 000,00
Estado		
- IEFP		11 518,00
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Rendimentos Suplementares		
Outros Rendimentos Suplementares		3 000,00
Total Receitas + Disponibilidades		5 828 149,00
Designação		
Despesas de Investimento		
Ativos Tangíveis		311 500,00
Activos Intangíveis		50 000,00
	Sub Total	361 500,00
Despesas Correntes		
SUBCONTRATOS		
CMM		
Contratos Prestação de Serviços à CMM		1 348 300,00
MH		860 458,00
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		
MATERIAIS		9 500,00
ENERGIA E FLUÍDOS		246 000,00
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES		7 500,00
SERVIÇOS DIVERSOS		301 317,00
GASTOS COM O PESSOAL		1 921 202,00
OUTROS GASTOS E PERDAS		243 934,00
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		3 000,00
	Sub Total	5 313 966,00
Total das Despesas		5 675 466,00
Saldo Final de Caixa e Depósitos à Ordem		152 683,00



Classificação Económica	Designação	Montante
RECEITAS CORRENTES		
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 500 348,00
05.10	Rendas	3 500 348,00
05.10.03	Habitções	3 112 078,00
05.10.99	Outros	388 270,00
05.10.99.01	Equipamentos	388 270,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	311 518,00
06.03	Administração central	11 518,00
06.03.01	Estado	11 518,00
06.03.01.99	Outros	11 518,00
06.05	Administração local	300 000,00
06.05.01	Continente	300 000,00
06.05.01.01	Municípios	300 000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1 521 183,00
07.01	Venda de bens	2 900,00
07.01.08	Mercadorias	2 900,00
07.01.08.03	Eletricidade	2 900,00
07.02	Serviços	1 518 283,00
07.02.03	Vistorias e ensaios	12 500,00
07.02.99	Outros	1 505 783,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100,00
08.01	Outras	100,00
08.01.99	Outras	100,00
08.01.99.99	Diversas	100,00
TOTAL GERAL DAS RECEITAS		5 333 149,00



Classificação Económica	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	DESPESAS COM PESSOAL	1 921 202,00
01.01	Remunerações certas e permanentes	1 504 491,00
01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	1 095 831,00
01.01.04.01	Pessoal em funções	1 033 792,00
01.01.04.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	1,00
01.01.04.03	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	1,00
01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	62 037,00
01.01.06	Pessoal contratado a termo	51 276,00
01.01.06.01	Pessoal em funções	51 276,00
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	1,00
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	48 196,00
01.01.11	Representação	30 368,00
01.01.13	Subsidio de refeição	79 545,00
01.01.14	Subsidio de férias e de Natal	199 273,00
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1,00
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	12 378,00
01.02.02	Horas extraordinárias	1,00
01.02.04	Ajudas de custo	1,00
01.02.05	Abono para falhas	2 375,00
01.02.06	Formação	10 000,00
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	1,00
01.03	Segurança social	404 333,00
01.03.01	Encargos com a saúde	16 000,00
01.03.02	Outros encargos com a saúde	30 000,00
01.03.03	Subsidio familiar a criança e jovens	2 004,00
01.03.04	Outras prestações familiares	1,00
01.03.05	Contribuições para a segurança social	336 326,00
01.03.05.02.03	Outros	336 326,00
01.03.05.02.03.01	Segurança Social - Regime geral	233 994,00
01.03.05.02.03.02	Caixa Geral de Aposentações	102 332,00
01.03.09	Seguros	20 000,00
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	20 000,00
01.03.10	Outras despesas de segurança social	2,00
01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	1,00
01.03.10.99	Outras despesas de segurança social	1,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3 143 330,00
02.01	Aquisição de bens	47 500,00
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	9 000,00
02.01.02.01	Gasolina	3 000,00
02.01.02.02	Gasóleo	5 000,00
02.01.02.99	Outros	1 000,00
02.01.04	Limpeza e higiene	500,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	
02.01.08	Material de escritório	6 000,00
02.01.14	Outro material - Peças	20 000,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	3 000,00
02.01.18	Livros e documentação técnica	500,00
02.01.21	Outros bens	8 500,00
02.02	Aquisição de serviços	3 095 830,00
02.02.01	Encargos das instalações	237 000,00
02.02.02	Limpeza e higiene	286 628,00
02.02.02.01	Limpeza do edificio sede	23 628,00



02.02.02.02.	Limpeza das Zonas Comuns dos Conjuntos Habitacionis	263 000,00
02.02.03	Conservação de bens	1 904 158,00
02.02.04	Locação de edifícios	78 000,00
02.02.05	Locação de material de informática	67 615,00
02.02.06	Locação de material de transporte	39 024,00
02.02.09	Comunicações	54 800,00
02.02.11	Representação dos serviços	4 000,00
02.02.12	Seguros	5 000,00
02.02.13	Deslocações e estadas	5 000,00
02.02.17	Publicidade	5 000,00
02.02.18	Vigilância e segurança	24 300,00
02.02.19	Assistência técnica	5 900,00
02.02.20	Outros trabalhos especializados	329 155,00
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	10 000,00
02.02.25	Outros serviços	40 250,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	3 000,00
03.03	Juros de locação financeira	2 200,00
03.03.05	Material de transporte	800,00
03.03.06	Material de informática	200,00
03.03.07	Maquinaria e equipamento	1 200,00
03.05	Outros juros	800,00
03.05.02	Outros	800,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	246 434,00
06.02	Diversas	246 434,00
06.02.01	Impostos e taxas	38 700,00
06.02.03	Outras	207 734,00
06.02.03.02	IVA pago	157 534,00
06.02.03.04	Serviços bancários	2 500,00
06.02.03.05	Outras	47 700,00
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		5 313 966,00
DESPESAS DE CAPITAL		
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	361 500,00
07.01	Investimentos	338 000,00
07.01.02	Habitações	202 000,00
07.01.02.03	Reparação e beneficiação	202 000,00
07.01.07	Equipamento de informática	50 000,00
07.01.08	Software informático	50 000,00
07.01.09	Equipamento administrativo	30 000,00
07.01.11	Ferramentas e utensílios	6 000,00
07.02	Locação Financeira	23 500,00
07.02.05	Material de Transporte	6 500,00
07.02.09	Maquinaria e Equipamento	17 000,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		361 500,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		5 675 466,00

